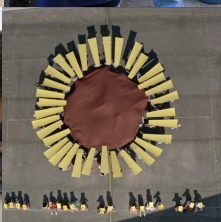
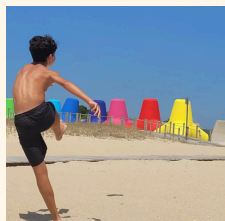
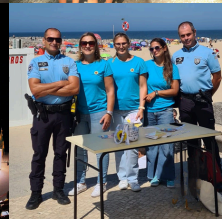
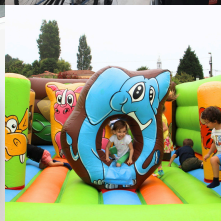




CENTRO SOCIAL DE PARAMOS
PARA CUIDAR DE QUEM AMA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025



03

Nota Introdutória

04

Apresentação da Instituição

06

Infância

08

Terceira Idade

12

Centro de Intervenção Comunitária

12 Centro Comunitário

14 SMACTE

17 SAAS

18 GAV

21 POAPMC

22 Raízes Partilhadas

24 Uma Vida

26

Comunicação

28

Relatório de Gestão

34 Balanço

35 Demontração de resultados

41 Resultados por resposta social/outras atividades

44 Balancete razão

45 Parecer do Conselho Fiscal

NOTA INTRODUTÓRIA

Dando cumprimento ao disposto no nº 1 da alínea a) do artigo 30.º dos estatutos, a direção do Centro Social de Paramos submete à apreciação de todos os associados o Relatório de Atividades e Contas Gerência do ano de 2025, assim como o parecer do Conselho Fiscal.

Durante o ano 2025, a nossa Instituição reafirmou o seu compromisso com os nossos utentes, garantindo a continuidade e qualidade dos serviços em todas as respostas sociais e projetos de intervenção na comunidade.

A nossa ação baseou-se particularmente na humanização dos cuidados e na promoção da dignidade de cada pessoa.

Tal como previsto no Plano de Ação e Orçamento apresentado para 2025, a Direção orientou o seu trabalho tendo como princípio, uma gestão rigorosa e transparente, com foco na sustentabilidade financeira da Instituição de que é prova, o resultado líquido conseguido este ano, na valorização dos seus colaboradores, e no alargamento das suas áreas de intervenção, nomeadamente aumento da capacidade da Creche, o aumento do número de Habitações Partilhadas disponíveis e o alargamento do prazo de funcionamento do Gabinete de Apoio à Vítima.

Demos continuidade ao programa Q+ em Rede que nos permitiu, contar com consultoria especializada na área da gestão organizacional e da qualidade, no sentido de estabelecermos procedimentos internos que assegurem a uniformização da intervenção, tendo como objetivo a certificação da qualidade pela Norma ISO.

No que diz respeito ao investimento realizado com vista ao crescimento da Instituição e à melhoria das condições de trabalho, procedemos à instalação de uma nova baixada elétrica no edifício da lavandaria do Lar de idosos que permitiu um aumento da capacidade elétrica, à substituição do telhado do edifício da Infância, procedemos a obras para melhorar as acessibilidades no edifício da Infância e adquirimos mais uma viatura elétrica, para além da aquisição de vários equipamentos que nos permitiu garantir uma maior qualidade e eficiência dos nossos serviços com vista a uma maior satisfação dos nossos utentes.

Continuamos a assegurar que a política de recursos humanos, ajustada ao cumprimento dos normativos legais, promova a estabilidade e a motivação dos nossos colaboradores, reforçando as suas competências através da promoção de formação contínua.

Ao longo do ano de 2025 promovemos ainda vários eventos destinados à comunidade, com os quais pretendemos valorizar, ainda mais, o nome do Centro Social de Paramos, dando a conhecer, de uma forma mais abrangente, toda a ação social da Instituição, nomeadamente a Caminhada da Família, o Seminário "Boas Práticas Institucionais" que contou com a presença da Srª Secretária de Estado da Ação Social e Inclusão e a comemoração do 45º Aniversário da Instituição que juntou órgãos sociais, colaboradores, associados e convidados, entre os quais importantes empresários do nosso concelho e de concelhos vizinhos.

Conseguimos ainda, estar mais presentes na comunicação social, nomeadamente nos jornais locais, aumentamos o número de publicações nas redes sociais, chegando a públicos muito mais diversificados e atingindo maior visibilidade para o trabalho realizado. Todos estes desafios a que nos propusemos, só foram possíveis de atingir, devido ao empenho incansável dos nossos colaboradores.

Agradecemos por isso a todos os que acompanham o nosso trabalho, nomeadamente aos nossos associados, parceiros e em particular a todos os colaboradores pelo empenho e colaboração, que foram essenciais para a obtenção dos bons resultados alcançados.

A Direção

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Centro Social de Paramos é uma I.P.S.S. com sede na Travessa da Junta nº 44, freguesia de Paramos, concelho de Espinho, fundada a 23.07.1980.

Ao longo da sua existência foi alargando e diversificando a sua intervenção, sendo que atualmente esta se divide em três grandes áreas:

Apoio à Infância – através das respostas sociais de Creche, Estabelecimento de Educação Pré-escolar e CATL – Centro de Atividades Tempos Livres – Conciliação Familiar;

Apoio à Terceira Idade – através das respostas sociais de Centro de Dia, SAD – Serviço de Apoio Domiciliário e ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas;

Intervenção Comunitária:

- Indivíduos Toxicodependentes através de uma Equipa de Rua;
- Vítimas de Violência Doméstica através de um Gabinete de Apoio à Vítima;
- Pessoas em Situação de Sem Abrigo através de um projeto de intervenção denominado “Uma Vida”;
- Pessoas em situação de fragilidade e vulnerabilidade social através do SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e Centro Comunitário.

Missão

A missão do Centro Social de Paramos é Cuidar de Quem Ama.

para tal, pretendemos ser um agente de transformação biopsicossocial na medida em que desenvolvemos um conjunto de serviços que assegurem, com qualidade, a satisfação das necessidades de quem nos procura, promovendo o potencial que há em cada indivíduo, de modo a torná-lo agente principal na prossecução do seu projeto de vida.

No Centro Social de Paramos acreditamos que cada pessoa é essencial para a concretização da nossa missão.

Visão

Afirmamo-nos como uma IPSS que contribui para uma comunidade onde cada pessoa é valorizada, respeitada e apoiada nos diversos ciclos e percursos de vida.

Investimos na excelência dos serviços prestados, como prioridade no respeito pela dignidade e autonomia de cada pessoa.

Acreditamos que juntos podemos sonhar e construir uma comunidade assente na empatia e equidade social.

Valores

O Centro Social de Paramos, rege a sua conduta por um conjunto de valores, nomeadamente:

Responsabilidade: Executando as nossas tarefas com rigor, ética, transparência, dedicação e profissionalismo, sendo estes os alicerces do nosso trabalho.

Solidariedade: Promover o respeito pela dignidade humana, conduzindo ações direcionadas para o cuidar, apoiar e incluir, agindo com empatia e colaborando para o bem comum.

Inovação: Apostando em metodologias e equipamentos que permitam uma maior desenvoltura física e psicológica dos/as utentes, facilitando o funcionamento e alcançando a eficiência dos procedimentos.

Valorização: Reconhecer a importância de cada colaborador, utente e parceiro promovendo um ambiente de respeito, sentimento de pertença e espírito de equipa para o crescimento conjunto da e na Instituição.

Responsabilidade Social Corporativa: Implementarmos a prática de ações que beneficiam a sociedade, otimizando ou criando programas sociais que acarretam benefício mútuo entre a instituição e a comunidade, melhorando a qualidade de vida dos clientes, colaboradores e comunidade em geral.

Sustentabilidade Ambiental: Comprometemo-nos a incluir procedimentos ambientalmente responsáveis, apoiando práticas ecologicamente sustentáveis.

Política da Qualidade

O Centro Social de Paramos compromete-se a satisfazer as necessidades e expectativas dos clientes, colaboradores e parceiros, com vista a um aumento contínuo da qualidade dos serviços prestados e da satisfação de todas as partes interessadas, bem como a garantir a eficácia do seu Sistema de Gestão da Qualidade.

O ano de 2025 iniciou com a continuação do Projeto Pedagógico “Mãos à arte”, com o subtema “MusicArte” do ano de 2024. Este tema prolongou-se de janeiro a julho de 2025. Nos meses de setembro a dezembro foram desenvolvidas atividades relacionadas com uma nova temática, tendo como título principal “Vamos viajar?” e como subtema “Mundo, precisamos conhecer-te melhor”. Este subtema tem como principal objetivo/estratégia despertar o interesse das crianças para o conhecimento de diferentes e novas realidades e assim promover aprendizagens significativas, sempre de forma contextualizada.

	Creche	Pré-Escolar	CATL
Ano letivo 2024/2025	104	57	46
Ano letivo 2025/2026	112	62	40

Para além das atividades previamente planeadas, foram igualmente desenvolvidas diversas atividades de natureza curricular e extracurricular, que contribuíram de forma significativa para o enriquecimento do processo educativo e para o desenvolvimento integral dos participantes.

Creche	Pré-Escolar	CATL
Expressão Musical	Expressão Musical	Teatro Musical
Babyoga	Dança Criativa	DinamizArtes
Babybasquet	Comunica Comigo	Dança Criativa
	Yoga	DanceKids
	Karaté	Comunica Comigo
	Minibasquet	
	DanceKids	



De um modo geral, considera-se que o balanço deste período é francamente positivo, uma vez que as atividades realizadas decorreram de acordo com o planejamento estabelecido, respeitando os objetivos delineados e os princípios orientadores da intervenção educativa e social da instituição. O planejamento anual revelou-se adequado, exequível e ajustado às necessidades identificadas, permitindo uma implementação coerente e eficaz das diferentes ações previstas.

Ao longo do período em avaliação, foi possível garantir a continuidade das rotinas diárias, assegurando estabilidade, previsibilidade e segurança a todas as crianças e respectivas famílias. As atividades desenvolvidas promoveram o desenvolvimento global das crianças, contemplando as diferentes áreas — cognitiva, motora, social, emocional e comunicacional — de forma integrada e adequada às faixas etárias abrangidas.

As equipas educativas e técnicas demonstraram um elevado nível de empenho, profissionalismo e articulação, assegurando a concretização das atividades planeadas e uma resposta adequada às necessidades individuais de cada criança. O trabalho colaborativo entre profissionais revelou-se um fator determinante para o bom funcionamento das respostas sociais, permitindo uma intervenção consistente, refletida e alinhada com os objetivos pedagógicos definidos.

Durante este período, as atividades pedagógicas e lúdicas foram diversificadas, intencionalmente planeadas e adaptadas aos diferentes contextos e grupos, promovendo a participação ativa das crianças e incentivando a sua autonomia, criatividade e espírito crítico.

As propostas educativas estiveram em consonância com as orientações curriculares em vigor e com o projeto educativo e Pedagógico da instituição, contribuindo para experiências de aprendizagem significativas.

Paralelamente, foi assegurada a articulação regular com as famílias, através de momentos formais e informais de comunicação, reforçando a relação de proximidade e confiança entre a instituição e os encarregados de educação. Esta colaboração revelou-se essencial para o acompanhamento do percurso das crianças e para a promoção de uma intervenção educativa coerente entre o contexto familiar e institucional.

No que diz respeito à organização e gestão dos espaços, recursos e materiais, estes mostraram-se adequados às atividades desenvolvidas, encontrando-se em conformidade com as normas de segurança, higiene e bem-estar. A gestão dos tempos e rotinas diárias permitiu um equilíbrio entre momentos de aprendizagem estruturada, brincadeira livre, descanso e cuidados básicos, respeitando os ritmos individuais das crianças.

Importa ainda referir que, ao longo do ano de 2025, não se registaram constrangimentos significativos que comprometessem a execução do plano de atividades. Sempre que surgiram situações imprevistas, estas foram prontamente resolvidas através de uma gestão flexível e ajustada, sem prejuízo para o normal funcionamento da instituição.

Em síntese, a avaliação do período compreendido entre janeiro e dezembro de 2025 evidencia que as atividades desenvolvidas decorreram de forma satisfatória, em conformidade com o plano previamente delineado, alcançando os objetivos propostos e contribuindo para a qualidade da resposta educativa e social prestada. Considera-se, assim, que o trabalho desenvolvido foi consistente, coerente e alinhado com a missão e valores da instituição, constituindo uma base sólida para a continuidade das atividades no restante ano.

TERCEIRA IDADE

A intervenção nas respostas sociais de apoio à Terceira Idade - ERPI, Centro de Dia e SAD - tem como principal objetivo a promoção do envelhecimento ativo e a melhoria da qualidade de vida dos idosos considerando para tal, as dimensões do bem-estar físico, psíquico e social. Os princípios orientadores da ação são o respeito pela individualidade, autonomia e dignidade humana.



O número de atendimentos espelha a dinâmica das respostas de apoio à terceira idade, no sentido que refletem a capacidade e o esforço que a equipa técnica investe para dar resposta às solicitações. Não obstante, a resolução do problema ou solicitação apresentada, muitas das vezes, não passar diretamente pela nossa instituição, o encaminhamento é sempre feito, e sempre que se justifica, a articulação com outras entidades.

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Atendimentos	10	7	6	6	7	10	8	8	9	10	15	15

	ERPI	Centro de Dia	SAD
Utentes	29	38	29
Admissões	6	8	2
Desistências	0	-	-
Passagem ERPI/Outra	-	7	4
Facilecimentos	11	2	3
Taxa de ocupação	97%	95%	97%

Durante o ano 2025, foram realizadas 86 inscrições em ERPI, que ficaram em lista de espera. Relativamente a Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, efetuaram-se 25 inscrições, sendo integrados 8 e 2 utentes respetivamente. Os restantes desistiram por motivos alheio à Instituição.

O cumprimento dos objetivos definidos para cada um dos serviços encontra-se diretamente associado à qualidade e à eficácia do apoio prestado à população idosa. Tendo em conta que todas as respostas desenvolvidas têm como finalidade a promoção do bem-estar, da autonomia e da qualidade de vida dos utentes, consideramos que os objetivos propostos estão a ser plenamente alcançados.

Relativamente ao Centro de Dia

e à ERPI, o número de utentes que usufruem regularmente do serviço, a sua participação ativa nas atividades desenvolvidas e o grau de satisfação manifestado pelos próprios e familiares — ainda que maioritariamente de forma informal — constituem indicadores positivos. Estes dados conferem-nos segurança quanto ao trabalho realizado, incentivando a continuidade do serviço e a aposta na melhoria contínua da sua qualidade.

No que respeita ao Serviço de Apoio Domiciliário, o número de utentes atendidos, a existência de candidatos inscritos, o cumprimento rigoroso dos serviços contratualizados, bem como a pontualidade e a qualidade reconhecida do serviço na freguesia, representam indicadores muito favoráveis. Estes resultados reforçam a pertinência e a continuidade da resposta prestada à comunidade.

Gerontologia

Acompanhamento das equipas internas
ERPI e Centro de Dia

Acompanhamento das equipas externas
SAD

Atendimento ao utente e respetiva família
Prestando informação, orientação e aconselhamento perante as necessidades apresentadas

Visitas domiciliárias
Avaliar, propor e intervir nas diferentes situações sociofamiliares

Atendimentos	268
Integrações	ERPI – 6 SAD – 2 C. Dia – 8
Visitas	162

Animação sociocultural

Os objetivos preconizados no PADP 2025 foram cumpridos, verificando uma taxa de participação, em média, nas atividades propostas de 72%, verificando-se um maior número de participantes nas atividades espirituais/ religiosas. Foram, ainda, desenvolvidas atividades comemorativas de datas festivas, lúdico/recreativas, culturais, visitas / passeios, atividades intergeracionais e interinstitucionais. Estas foram as atividades que melhor refletiram os gostos e interesses dos utentes.



19	Atividades de estimulação cognitiva, sensorial e motora
33	Atividades intelectual/ formativas Atividades sociais e culturais
23	Atividades de estimulação cognitiva, sensorial e motora
78	Comemoração de datas festivas

Psicologia

- Promoção da qualidade de vida dos utentes
- Estímulo e a manutenção das capacidades cognitivas, emocionais e relacionais
- Reforço do bem-estar psicológico
- Prevenção do agravamento de situações de vulnerabilidade emocional
- Apoiar os processos de adaptação às diferentes respostas sociais
- Contribuir para o fortalecimento das competências pessoais e sociais dos utentes

Foram disponibilizados atendimentos individuais aos utentes, bem como atendimentos de apoio e acompanhamento psicológico aos familiares e cuidadores. Paralelamente, foram dinamizadas intervenções individuais e em grupo de estimulação cognitiva, visando a manutenção e o desenvolvimento das funções cognitivas, assim como intervenções em grupo orientadas para o desenvolvimento sócio emocional. Adicionalmente, foi implementado um programa de facilitação do luto, com o objetivo de apoiar utentes na elaboração de processos de perda, bem como um programa de integração de novos utentes, destinado a promover uma adaptação mais positiva e segura às respostas sociais da instituição.

111	Atendimentos individuais
12	Atendimentos familiares
7	Contactos telefónicos
81	Visitas domiciliárias
1	Articulação com estruturas de saúde
85	Participação nas int. grupo
158	Instrumentos de avaliação psicométrica administrados

Nutrição

Rastreios nutricionais

Mensal/utente ERPI

Elaboração de ementas

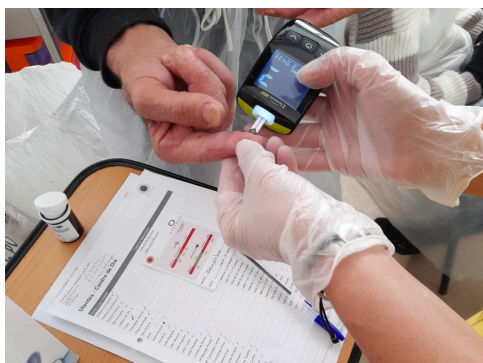
Semanal - ERPI, C. Dia e SAD

Participação dos idosos na elaboração das ementas

2 para ERPI e C. Dia

Celebração de datas festivas

8 para ERPI e C. dia



Enfermagem

Pauta-nos a responsabilidade pelo bem-estar físico, mental e social, dos 30 utentes inscritos em contexto de ERPI, bem como a e outra responsável pela gestão e preparação da medicação diária de 14 utentes de Centro de Dia.

Fisioterapia

Foram realizadas sessões individualizadas, com duração de 30 minutos cada, que abrangeram 11 utentes de ERPI e 3 utentes de CD. No geral, existiram 3 grandes objetivos:



Fortalecimento dos membros inferiores

Exercícios direcionados para os membros inferiores



Treino de Equilíbrio

Exercícios que fortalecem o centro de equilíbrio do corpo humano



Treino de Marcha

Exercícios para promoção da deslocação autónoma e para melhorar a circulação sanguínea e da transferência de carga para os membros inferiores

Foram também realizadas sessões em grupo, com duração de 45 minutos para os utentes mais autónomos, e de 30 minutos para os mais dependentes, que abrangeram utentes de CD e de ERPI interessados em participar (cerca de 20 utentes de CD e 5 de ERPI). O objetivo principal destas sessões foi promover o movimento em todos os seus sentidos.

Sessões individualizadas de Fisioterapia

Fisioterapia em ERPI - 11; Fisioterapia em C. Dia - 3; Enfermagem - 66

Momentos informais de esclarecimento sobre quedas

Fisioterapia em ERPI - 16; Fisioterapia em C. Dia - 23

Promoção de práticas de envelhecimento ativo

Fisioterapia em ERPI - 16; Fisioterapia em C. Dia - 23

Estímulo do movimento autónomo

Fisioterapia em ERPI - 5; Fisioterapia em C. Dia - 20

ATIVIDADES

Boccia sénior nas IPSS do concelho de Espinho

Pedalar Sem Idade

Combater o isolamento dos seniores

“Mais Saúde Pública”

Promover a diminuição do risco cardiovascular e a prevenção da demência



S

STRENGTHS
PONTOS FORTES

- Localização geográfica
- Qualidade dos equipamentos
- Frota automóvel
- Equipa técnica multidisciplinar e dinâmica
- Direção responsável e empenhada
- Reconhecimento/visibilidade institucional na comunidade
- Respostas sociais concentradas no mesmo edifício
- Acordo com o Instituto de Segurança Social

W

WEAKNESSES
PONTOS FRACOS

- Insuficiência de vagas em ERPI
- Absentismo laboral
- Insuficiência de gabinetes técnicos
- Respostas sociais não certificadas

O

OPPORTUNITIES
OPORTUNIDADES

- Articulação/cooperação interinstitucional
- Aposta na área do marketing, comunicação e conteúdos digitais
- Inovação social

T

THREATS
AMEAÇAS

- Diminuição da capacidade económica das famílias
- Baixos rendimentos dos utentes
- Aumento dos encargos financeiros
- Dificuldade na contratação de mão-de-obra qualificada (AAD)
- Elevado número de utentes com dependência (integração tardia)

INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

CENTRO COMUNITÁRIO

Configura-se como uma resposta social de natureza polivalente, dirigida à população da freguesia de Paramos. Orientado pelos princípios da inclusão social e da participação ativa, desenvolve um conjunto estruturado de serviços e atividades que, de forma integrada e articulada, visam constituir-se como um polo de dinamização comunitária, promovendo a equidade social.



1 Serviço de Apoio à Família

Espaço destinado ao acompanhamento e apoio às famílias nas várias dimensões do seu quotidiano, assumindo um papel mediador, facilitador e promotor de dinâmicas familiares saudáveis.



55 agregados familiares | 165 indivíduos

41

Atendimentos

65

Encaminhamentos

64

Articulações

58

Acompanhamentos

77

Visitas domiciliárias

2 Crianças e Jovens

Implementação de programas de férias semanais e temáticos, visando a promoção de uma ocupação estruturada, educativa e positiva dos tempos livres.



76 utentes

40

Jovens

87

Atividades

3 Iniciativas com a Comunidade

Conjunto de ações dirigidas às famílias e à comunidade em geral, integrando atividades de caráter socioeducativo, recreativo e cultural, desenvolvidas em diferentes espaços da freguesia e alinhadas com alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



778 indivíduos

33

Atividades

4 Oficinas de Emprego

Promoção do desenvolvimento de competências e atitudes associadas à procura ativa de emprego, com apoio na definição de planos individuais de inserção profissional.



40 utentes

28

Atendimentos

10

Contactos telefónicos

10

Articulações

5 Intervenção com Pessoas Idosas

Desenvolvimento de ações de apoio dirigidas a pessoas idosas em situação de vulnerabilidade, isolamento social, dependência, carência económica, incapacidade ou ausência de retaguarda familiar, que não se encontrem integradas em respostas formais de apoio.



31 utentes

6 Academia de Adultos

Dinamização de atividades e temáticas nas áreas da sustentabilidade, saúde e bem-estar, bem como da valorização e revitalização de saberes e práticas tradicionais e locais. Esta resposta procura incentivar a participação ativa, o convívio e o espírito comunitário, promover novas aprendizagens, fomentar estilos de vida mais saudáveis e sustentáveis e desenvolver competências pessoais e sociais.



48 utentes

7 Centro de Recursos

Resposta orientada para a satisfação de necessidades básicas de indivíduos e/ou famílias, contribuindo para a melhoria das suas condições de vida, através de recursos como o Banco Alimentar, Banco de Bens, Banco de Ajudas Técnicas e Balneário Social.

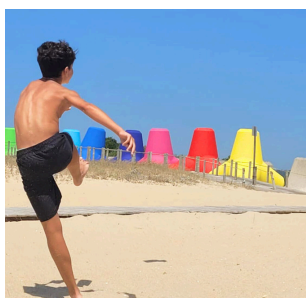


122 utentes

15	Frequentes
31	Acomp. externo
115	Visitas domiciliárias
60	Contactos telefónicos
40	Acompanhamentos
55	Articulações
80	Atividades semanais

97	Atividades
48	Presenças

26	Equipamentos (B.A.T)
191	Entregas de bens
192	Cabazes alimentares
82	Banhos
77	Lanches
88	Serv. de Lavandaria
80	Atividades semanais



S

STRENGTHS PONTOS FORTES

- Oferta ampla de atividades para diferentes grupos etários (crianças, jovens, adultos, idosos)
- Atuação orientada para a promoção da inclusão social, e fortalecimento da rede comunitária
- Capacidade de ajustar atividades e intervenções às necessidades específicas identificadas na comunidade
- Prevenção e redução do isolamento social

W

WEAKNESSES PONTOS FRACOS

- Frota automóvel insuficiente e falta de equipamentos e instrumentos de suporte às atividades
- Necessidade de um espaço para criação de uma oficina/atelier
- Eficácia das atividades e satisfação dos utentes pode não estar sistematizada

O

OPPORTUNITIES OPORTUNIDADES

- Parcerias com entidades do concelho
- Participação ativa da comunidade

T

THREATS AMEAÇAS

- Crescimento de situações de carência, desemprego ou isolamento que pode sobrecarregar os serviços existentes

SMACTE

Equipa de Redução de Riscos (Dependências) – SMACTE (Serviço Móvel de Apoio à comunidade), cujo objetivo geral é reduzir riscos e minimizar danos associados ao consumo de substâncias psicoativas e às práticas sexuais, impulsionando a progressiva (re) estruturação biopsicossocial da população-alvo e a promoção da cidadania das pessoas, no concelho de Espinho.



Foram alcançadas 132 pessoas (81,8% do sexo masculino e 18,2% do sexo feminino), das quais 92 são pessoas que consomem substâncias psicoativas (SPA's). Considera-se que o número está dentro do patamar de execução expetável, já que o target do projeto é de 150 pessoas em 24 meses. A equipa acompanhou 81 pessoas consumidoras de SPA's, das quais 56 consomem cumulativamente heroína e cocaína, maioritariamente via fumada e 8 acusavam

problemas ligados ao álcool. Destas, 30 pessoas estavam em situação de sem-abrigo. No que concerne o acompanhamento em programas mais específicos, importa saber que 51 pessoas foram acompanhadas em Programa de Substituição de Baixo Limiar de Exigência (PSBLE), no qual 9 foram novas integrações e 5 reentradas. Registaram-se 9 saídas no PSBLE, das quais 5 foram por abandono ao programa terapêutico e 4 por integração

num projeto terapêutico mais exigente. 14 pessoas aderiram a Programa de Troca de Seringas (PTS) e 34 ao Programa de Troca de Pratas (PTP). Considera-se que a equipa mantém a sua postura já habitual de procura incessante por alcançar novas camadas da população e por ser uma alavanca a novas respostas e projetos, mostrando-se competente na adesão das pessoas aos serviços, mesmo quando intervém numa área de expetáveis drop-outs.

TROCA/DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL

Programa de Troca de Seringas	1237 seringas (14 pessoas)
Programa de Troca de Pratas	3264 pratas (34 pessoas)
Distribuição de canecos	185 canecos (43 pessoas)
Distribuição de redes de canecos	387 redes (13 pessoas)
Distribuição de preservativos	849 preservativos (21 pessoas)
Distribuição de lubrificantes	136 (8 pessoas)
Distribuição de material de proteção individual	757 unidades (39 pessoas)

CUIDADOS DE SAÚDE

Educação para a saúde	1099 ações (91 pessoas)
Consultas médicas	162 consultas (39 pessoas)
Consultas e cuidados de enfermagem	78 ações (38 pessoas)
Terapêutica medicamentosa	6 pessoas
Programa de Substituição	51 pessoas
Vacinação	30 vacinas (30 pessoas)
Rastreios rápidos (VIH, Hepatites e Sífilis)	164 rastreios (40 pessoas)
Encaminhamento para cuidados de saúde	83 encaminhamentos (39 pessoas)

- 80% das pessoas estão satisfeitas com o acompanhamento prestado
- A perceção dos utentes sobre o serviço prestado é positiva, com 81,1% da satisfação global concentrada no nível "Bom" e "Excelente"
- 60% das pessoas acompanharam/aderiram de acordo com as diversas atividades previstas, sendo que 91,7% das pessoas acompanhadas obtiveram apoio psicossocial
- Das 132 pessoas alcançadas, 91 usufruíram de cuidados de saúde (68,9%)
- Das 132 pessoas alcançadas, 81 foram acompanhadas pela Equipa, o que equivale a 61,4%
- 80% das pessoas acompanhadas estavam em situação de exclusão/vulnerabilidade social/habitacional e com plano de intervenção em execução
- 60% das pessoas alteraram os comportamentos de risco e/ou reforçaram fatores de proteção perante o mesmo (das 14 pessoas em PTS é de realçar que 9 tiveram consumos pontuais/ solicitação de material, por via injetada)
- 63% das pessoas (58 utentes) solicitaram material de proteção em comportamentos de risco (PTS, pratas, preservativos, canecos, lubrificantes)

APOIO PSICOSSOCIAL E SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES BÁSICAS

Atendimentos	2545 atendimentos (113 pessoas)
Consultas psicopedagogia	6 consultas (2 pessoas)
Cuidados de higiene	121 cuidados (42 pessoas)
Apoio alimentar	556 apoios (89 pessoas)
Acompanhamento a consultas	460 acompanhamentos (76 pessoas)
Encaminhamentos psicossociais	49 encaminhamentos (31 pessoas)
Serviço Bem-Guardado	7 pessoas
Educação para a cidadania	31 ações (17 pessoas)

- 80% das pessoas estão satisfeitas com o acompanhamento prestado
- A perceção dos utentes sobre o serviço prestado é positiva, com 81,1% da satisfação global concentrada no nível "Bom" e "Excelente"
- 60% das pessoas acompanharam/aderiram de acordo com as diversas atividades previstas
- 50% das pessoas foram acompanhadas em estruturas de apoio psicossocial e de saúde
- 60% dos utentes encaminhados foram efetivamente acompanhados
- 60% das pessoas conhece e/ou acompanha o seu estado de saúde (emocional/físico) (aproximação a estruturas de apoio psicossocial e de saúde a 67,1% das pessoas acompanhadas. Mediações a 76 pessoas das 132 alcançadas.)

O SMACTE dinamizou 33 ações de (in)formação e sensibilização, de temas diversos e consequentes publicações nos diversos meios de comunicação. Participou em Redes Nacionais (em 2024 o SMACTE manteve a função de assegurar o Secretariado do R3 – Rede de Equipas de Rua – juntamente com a CRESCER e o GAT) e assegura a Coordenação do NPISA Espinho entregue ao CSP desde a sua génese) e Internacionais (Correlation Network – participação em webinars e reuniões de trabalho).

- A participação da Equipa em várias redes sociais fortaleceu a defesa dos direitos das pessoas que usam drogas, promovendo maior visibilidade e apoio comunitário. Isso contribuiu para gerar um ambiente mais inclusivo e digno. NPISAE – reuniões gerais trimestrais; reuniões gestão de caso trimestrais.
- R3 – reuniões gerais trimestrais
- Correlation Network – participação assíncrona em solicitações de auscultação da Rede
- NLI (reuniões com participação de especialistas nas dependências): bianual
- Nr de redes com participação ativa (N=3)
- 80% de adesão às iniciativas
- 80% das pessoas estão satisfeitas com as iniciativas desenvolvidas (80%)
- Jornais locais e outros meios de comunicação envolvidos (N=3)
- Nr final de notícias/spots publicados (N= 5)
- Foram publicados 33 posts em meios de comunicação social, quer na vertente da educação para a saúde, quer na sensibilização da comunidade

S

STRENGTHS PONTOS FORTES

- Projeto promovido por uma entidade da Sociedade Civil com experiência e estabilidade financeira
- Colaboração com entidades parceiras e instituições locais
- Participação efetiva em Redes como o R3, NLI, Rede Comunitária de Rastreio, Correlation Network
- equipa multidisciplinar que se complementa e cria relação e impacto
- metodologia de proximidade
- capacidade de negociar e criar pontos de contacto próximos da população-alvo e novos projetos (Apartamentos Partilhados)
- envolvimento direto da equipa em projetos locais da Rede (NPISAE)
- falta de respostas para as necessidades particulares das pessoas com problemas ligados ao álcool (redução de riscos)
- ausência orçamental para manter disponível o kit de redução de riscos para consumos fumados
- equipa de enfermagem em part-time/ Equipa insuficiente
- sede do projeto não se localiza na cidade onde decorrem a maioria dos movimentos da intervenção desenvolvida
- dependente de financiamentos externos com início e fim agendados

W

WEAKNESSES PONTOS FRACOS

O

OPPORTUNITIES OPORTUNIDADES

- reconhecimento por parte dos stakeholders da importância da existência da equipa e do trabalho realizado
- candidatura pública para novo ciclo de financiamento de 4 anos de execução/ processo negocial com ICAD para melhoria de diagnóstico e dotação orçamental
- nova Direção do ICAD

T

THREATS AMEAÇAS

- Estigma associado à intervenção nas dependências, especialmente na área de missão de redução de riscos e minimização de danos
- término do ciclo de financiamento em curso

SAAS

Serviço de proximidade que promove o bem-estar e a inclusão social de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade, exclusão ou emergência social dos residentes na freguesia de Paramos e Espinho, tendo como principais objetivos:

- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social
- Prevenir situações de pobreza e exclusão social
- Contribuir para a aquisição e reforço das competências das pessoas e famílias, da autonomia e da rede de suporte familiar e social
- Garantir uma intervenção especializada em função dos problemas e apoiar os projetos de vida dos cidadãos e famílias
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional

3447	Atendimentos e demais diligências
378	Processos familiares
844	Pessoas
46	Contactos de inserção
108	Acordos de intervenção social
6	Autonomizados

S

STRENGTHS
PONTOS FORTES

- Atendimento de proximidade individualizado adequado às especificidades de cada indivíduo
- Profissionais qualificados com experiência de trabalho social garantindo a uma intervenção ajustada às necessidades/problemáticas apresentadas
- Articulação com instituições locais fortalecendo o apoio em rede disponível
- Celeridade e confidencialidade no tratamento processual
- Atendimento contínuo e sem lista de espera, permitindo resposta atempada às situações sinalizadas
- Capacidade de adaptação a situações emergentes

W

WEAKNESSES
PONTOS FRACOS

- Falta de respostas na área da habitação
- Falta de respostas para saúde mental

O

OPPORTUNITIES
OPORTUNIDADES

- Maior consciencialização sobre o apoio social, resultando numa maior procura dos serviços

T

THREATS
AMEAÇAS

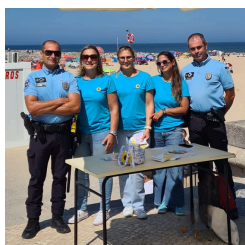
- Alteração das políticas sociais, que podem impactar a intervenção do SAAS
- Falta de proteção dos profissionais
- Aumento das situações de vulnerabilidade social e pobreza (Pessoas e Situação de Sem Abrigo)

GAV

O Espaço Bem Me Quero é uma estrutura especializada de atendimento, acompanhamento e apoio a vítimas de violência doméstica e de género, promovida pelo Centro Social de Paramos, integrando a Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD).



BEM ME QUERO



O Espaço Bem Me Quero contribuiu para o reforço e consolidação da rede territorial e nacional de prevenção e combate à violência doméstica e de género, promovendo a proteção, a segurança, a capacitação, o empoderamento e a autonomia das vítimas. No decorrer do ano de 2025, foram admitidos 85 novos utentes, dos quais 78 correspondem a adultos e 7 a crianças e jovens, encontrando-se 110 pessoas em acompanhamento ativo.

1 Atendimento especializado

Realização de atendimento personalizado, em modalidade presencial e/ou não presencial, dirigido a vítimas de violência doméstica e de género, bem como a outras pessoas que procurem apoio no âmbito desta problemática, assegurando uma intervenção integrada nas vertentes social, psicológica e jurídica.

350

Atendimentos

110

Acompanhamentos

85

Casos novos

2 Ações de sensibilização

Desenvolvimento de ações de sensibilização, informação de natureza teórico-prática dirigidas à comunidade escolar.

As ações incidiram sobre temáticas como a violência doméstica, a violência no namoro, a igualdade de género, bullying entre outros temas considerados pertinentes, visando a prevenção, deteção precoce e combate às diversas formas de violência de género.

Estas iniciativas tiveram como objetivos a redução da tolerância social face às diferentes manifestações de violência doméstica e de género, a sensibilização para o impacto individual e social deste fenómeno e a promoção de uma cultura assente na não violência, na igualdade e na não discriminação.

10

Ações nas escolas

50

Sessões nas escolas*

988

Participantes*

3

Ações na comunidade**

575

Participantes**

3 Centro de Recursos

A atribuição destes recursos é realizada com base em critérios previamente definidos e mediante procedimentos internos, assegurando a complementaridade com outros apoios disponíveis, e apenas quando estes se revelem insuficientes. Os referidos apoios são de carácter pontual, destinando-se especificamente a responder às necessidades imediatas das vítimas e dos/as seus/suas filhos/as, garantindo uma intervenção célere e adequada à gravidade da situação. Estes apoios pontuais complementam outros recursos existentes, reforçando a eficácia e integralidade da intervenção social, ao mesmo tempo que promovem proteção e dignidade em contextos críticos.

19

Cabazes alimentares

11

Refeições

7

Produtos de higiene

4

Vestuário/calçado

21

Pessoas

4 Produção de materiais informativos

A acessibilidade da informação constitui um dos objetivos estratégicos da intervenção. Para tal, procede-se à criação e disponibilização de conteúdos informativos em múltiplos formatos, de forma a ampliar o seu alcance junto de diferentes públicos-alvo.

Os materiais produzidos encontram-se disponíveis em suporte digital, podendo ser consultados online, bem como em suporte físico, através de brochuras, posters, cartazes e folhetos. Este conjunto de recursos visa assegurar a disponibilização de informação útil, relevante e de fácil acesso e compreensão, promovendo a difusão de conhecimento e sensibilização sobre as temáticas de violência doméstica e de género.

428	Flyers de informação
200	Pulseiras
200	Flyers de sensibilização
12	Publicações redes sociais
400	Média de visualizações

S

STRENGTHS
PONTOS FORTES

- Equipa técnica multidisciplinar qualificada e com formação específica em apoio à vítima
- Atendimento especializado, confidencial e centrado na vítima, e ajustado às suas necessidades, promovendo a sua segurança e autonomia
- Conhecimento aprofundado da legislação e dos mecanismos de proteção às vítimas de violência doméstica
- Articulação com entidades da rede
- Existência de protocolos e procedimentos de intervenção definidos e padronizados

W

WEAKNESSES
PONTOS FRACOS

- Dependência de financiamento externo
- Sobrecarga emocional da equipa técnica, com risco de desgaste profissional (burnout)
- Limitações físicas ou logísticas das instalações (falta de privacidade, sala de espera)
- Necessidade de uma plataforma informática para inserção e recolha de dados

O

OPPORTUNITIES
OPORTUNIDADES

- Crescente reconhecimento social e institucional da violência doméstica como crime público
- Promover a prevenção e o combate à violência doméstica, assegurando uma intervenção em rede eficaz através da qualificação dos recursos existentes
- Atualização contínua de conhecimentos através de formação especializada
- Contribuir para a divulgação e sensibilização no âmbito da violência, bem como para a promoção e salvaguarda dos direitos e valores de homens e mulheres

T

THREATS
AMEAÇAS

- Instabilidade no financiamento público
- Persistência de estigmas sociais e medo da denúncia por parte das vítimas
- Morosidade nos sistemas judiciais
- Riscos de segurança para vítimas e profissionais

Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas - constitui-se como um instrumento de intervenção no combate à pobreza e à exclusão social em Portugal, assentando na disponibilização de apoio alimentar e de outros bens de primeira necessidade, bem como na implementação de medidas de acompanhamento que visam a capacitação das pessoas em situação de maior vulnerabilidade, promovendo a sua inclusão social.

Em 2025 foram apoiados 81 agregados que se traduz em 243 pessoas
(65 com géneros alimentares + 16 com cartão)

Avaliação e Identificação das pessoas/famílias

A seleção e avaliação das pessoas ou famílias participantes neste programa foram efetuadas pelos/as técnicos/as de acompanhamento e apoio social

81

Agregados

243

Pessoas

Gestão do Programa

Levantamento mensal de todos os géneros alimentares (congelados e secos) na entidade coordenadora e aprovisiona-los corretamente

Realização do plano de distribuição - Organização e distribuição dos cabazes alimentares

Realização das ações de acompanhamento e/ou informação aos/às beneficiários nomeadamente no que diz respeito à gestão eficaz dos cabazes

Emissão e confirmação de credenciais / carregamento de cartões



30 cabazes/mês

S

STRENGTHS
PONTOS FORTES

- Garantia de acesso a alimentos e bens essenciais para pessoas em situação de vulnerabilidade
- Cumprimento de requisitos legais e normativos, garantindo transparência e conformidade
- Inclusão de medidas de acompanhamento, promovendo capacitação e inclusão social

W

WEAKNESSES
PONTOS FRACOS

- Recursos financeiros, logísticos e humanos limitados

O

OPPORTUNITIES
OPORTUNIDADES

- Parcerias
- Contribuir para a diminuição da pobreza e exclusão social

T

THREATS
AMEAÇAS

- Falta de comprometimento dos/das beneficiários/as para o cumprimento das normas

Raízes Partilhadas

Habitação para pessoas em situação de sem-abrigo. Constitui uma resposta habitacional diferenciada, adequada a pessoas em extrema vulnerabilidade habitacional no concelho de Espinho. Este modelo visa proporcionar um ambiente seguro e estável, promovendo a reintegração social e a melhoria da qualidade de vida dos residentes.

A resposta é financiada pelo Instituto da Segurança Social e desenvolvida em parceria com o Município de Espinho. O protocolo com o Instituto da Segurança Social entrou em vigor a 1 de dezembro de 2024, marcando o início oficial do projeto. Atualmente, Raízes Partilhadas dispõe de um apartamento partilhado com capacidade para 4 vagas e uma casa com capacidade para 3 pessoas, prevendo-se a sua expansão para 10 vagas durante o ano de 2026.



A resposta social desenvolveu um conjunto alargado de atividades que sustentaram tanto o funcionamento diário das habitações como o percurso de autonomia dos residentes. O ano ficou marcado pela inauguração de uma nova habitação com mais 3 vagas, passando a resposta social a dispor de um total de 7 lugares, o que permitiu alargar a capacidade instalada e melhorar a resposta às necessidades do concelho.

1 Entrevistas

Paralelamente, foram realizadas atividades contínuas de entrevistas, avaliação e integração de residentes, garantindo que cada pessoa iniciava o seu percurso com critérios objetivos e um plano de intervenção ajustado.

20 Candidaturas

14 Entrevistas

8 Admissões

2 Acompanhamento

Ao nível do acompanhamento, a equipa técnica assegurou uma intervenção de grande proximidade. A gestão quotidiana das habitações exigiu também um trabalho consistente ao nível da organização dos espaços, mediação de conflitos e reforço das regras de convivência.

1285 Atendimentos

778 Articulações

273 Acomp. a serviços

238 Apoio em ativ. diárias

10 Reuniões de grupo

3 Necessidades básicas

Apoio das necessidades básicas e da gestão da vida doméstica.

201 Cedências de prod.

112 Intervenções

7	Iniciativas de divulgação
20	Candidaturas
11	Admissões
85%	Ocupação das habitações
100%	Pessoas com rendimentos
71%	Pessoas integradas com capacidade de convivência saudável
14%	Taxa de abandono
14%	Incumprimentos
29%	Autonomizações

S

STRENGTHS
PONTOS FORTES

- Protocolo com o Instituto da Segurança Social que garante uma base sólida de financiamento e apoio institucional
- Estrutura física adequada e adaptada às necessidades dos residentes, servindo de ponto de partida para a sua reintegração social e profissional
- A inauguração da nova habitação aumentou a capacidade para 7 vagas, permitindo dar resposta a um número maior de pessoas
- As Raízes Partilhadas apresentam uma intervenção técnica de proximidade, com elevada disponibilidade da equipa e acompanhamento estruturado, o que se reflete nos altos níveis de satisfação dos residentes
- A existência de autonomizações habitacionais ainda no primeiro ano é um indicador sólido de eficácia

W

WEAKNESSES
PONTOS FRACOS

- A equipa reduzida limita a capacidade de resposta perante situações mais complexas ou múltiplas ocorrências simultâneas
- A convivência em habitação partilhada gera conflitos regulares entre residentes, exigindo mediação constante
- Persistem dificuldades na gestão de tarefas domésticas, identificadas pelos próprios residentes

O

OPPORTUNITIES
OPORTUNIDADES

- A rotatividade, ainda que esperada, aumenta a carga administrativa e técnica
- O trabalho em rede com várias entidades enriquece a intervenção e promove a evolução da resposta
- A existência de uma lista de espera reflete a procura ativa pela resposta, o que poderá justificar o seu crescimento no futuro
- Sensibilização crescente da sociedade para a problemática

T

THREATS
AMEAÇAS

- A crescente procura pela resposta dificulta a integração de todas as candidaturas recebidas
- A complexidade das situações acompanhadas pode comprometer percursos de autonomia e aumentar episódios de instabilidade
- A escassez de alternativas habitacionais no mercado local dificulta a transição dos residentes, mesmo quando estes se encontram preparados

UMA VIDA

Equipa de intervenção e acompanhamento psicossocial de pessoas em situação de sem-abrigo (PSSA) no concelho de Espinho, que assegura a gestão dos casos concertados em NPISAE, através do contacto de rua, do atendimento formal, do acompanhamento nas rotinas do dia-a-dia e inserção socioprofissional. Responsável pela co-construção de um plano de vida alternativo à rua e por iniciativas que favoreçam o combate ao estigma que incide sobre a condição de sem-abrigo.



No decurso do ano de 2025, foram realizados 964 atendimentos, entre atendimentos espontâneos e programados, quer em formato presencial, quer através de chamada telefónica. Para além destes, registaram-se 348 conversas informais, que contribuíram igualmente para o acompanhamento e apoio prestado aos utentes.

Relativamente à gestão de utentes e beneficiários, foram contactadas 55 pessoas. Durante o mesmo período, verificou-se a saída de 18 pessoas da situação de sem abrigo.

A equipa assegurou, em conjunto com os diversos parceiros, que todas as pessoas em situação de sem-abrigo no concelho de Espinho, tivessem gestão de caso atribuída (100%). Para este indicador, contribuíram também as Reuniões de Gestão de Caso do NPISAE nas quais a equipa participou. Cumulativamente, a equipa reuniu formalmente, em média, uma vez por mês, para além das reuniões semanais, em formato de briefing.

- Assegurou-se, paralelamente, que todas as PSSA sinalizadas tivessem dados de qualidade recolhidos (100%)
- As PSSA com documentação regularizada correspondem a 89% das pessoas acompanhadas
- Em 86% das pessoas acompanhadas, verificou-se o encaminhamento para respostas da comunidade e contacto com estruturas da rede envolvente
- 18 pessoas deixaram a SSA, o que corresponde a 33% das PSSA acompanhadas; no que respeita à integração em mercado de trabalho e/ou formação, 8 pessoas completaram este percurso (15% das pessoas)
- 82% das pessoas acompanhadas adquiriram hábitos saudáveis, ganhos em saúde (alimentação cuidada, vestuário adequado às estações, cuidados de higiene entre outros)

1 Identificação e Acompanhamento

A Equipa assegura:

- avaliação psicossocial das PSSA sinalizada e Gestão de Casos
- educação para a saúde
- intervenção em situação de crise e/ou emergência social
- orientação na construção de um projeto de vida alternativo (sendo o principal foco a criação de alternativas à rua)

18	Novas identificações
418	Educação p/ saúde
12	Reuniões de quipa
2	Reuniões de gestão de caso
55	PSSA c/ gestão de caso
55	PSSA c/ dados de qualidade

2 Satisfação das Necessidades Básicas

A Equipa:

- incentiva a alimentação, os cuidados de higiene e o acesso à saúde
- apoia na resolução de exigências e dificuldades do dia-a-dia

471	Entrega de alimentação
418	Educação p/ saúde
118	Banhos
97	Serviços de lavanderia
96	Acompanhamento a serviços de saúde
6	Candidaturas Habitação Partilhada
49	PSSA c/ documentação regularizada
48	Encaminhamentos para respostas da comunidade
13	Pessoas que deixaram a situação de sem abrigo
8	Pessoas que integraram mercado de trabalho e/ou em formação
45	Pessoas que adquiriram hábitos saudáveis e Ganhos em saúde

S

STRENGTHS
PONTOS FORTES

- Equipa multidisciplinar que, através da sua complementaridade, consegue criar relação e impacto na vida das PSSA
- Modus-operandi flexível e de proximidade, seja no contexto de intervenção, seja na forma de interação com a população-alvo e comunidade local
- Boa relação e articulação com entidades parceiras da Rede Social e NPISAE
- Espírito de advocacy forte, seja pela promoção da cidadania plena das PSSA, seja pela continuidade da equipa no território
- Persistência e resiliência face às adversidades inerentes ao trabalho de proximidade com as PSSA

W

WEAKNESSES
PONTOS FRACOS

- Dependência considerável de financiamentos externos para a sua operação
- O atraso no financiamento do Norte2030 condiciona a concretização das ações da equipa
- A centralização dos cuidados de higiene fora da cidade de Espinho
- Os constrangimentos causados pela insuficiência na resposta ao nível dos cuidados de saúde mental descentralizados

O

OPPORTUNITIES
OPORTUNIDADES

- Reconhecimento por parte dos *stakeholders* da importância da existência da equipa e do trabalho realizado
- Continuidade da articulação estabelecida com a ULSGE por consequência do projeto-piloto PRR “Comunidades Desfavorecidas”, com vista a definir respostas de saúde mental mais adequadas à intervenção com PSSA
- A abertura de mais vagas em Habitação Partilhada destinadas a PSSA

T

THREATS
AMEAÇAS

- Instabilidade na definição do quadro referencial de financiamento
- Novo formato do referencial de financiamento pelo Programa Norte 2030 (planos intermunicipais)
- Crise habitacional generalizada
- Encerramento de respostas de alojamento temporário no Distrito
- Instabilidade governamental e possíveis alterações nas políticas públicas com impacto na continuidade das respostas

Destacam-se como atividades principais as funções de produção, edição e divulgação de conteúdo em formato de vídeo, fotografia e/ou texto e assegurar informação à comunidade e aos órgãos de comunicação social através dos vários canais que a Instituição dispõe.

1 Divulgação das Atividades

Em 2025, foram divulgadas atividades através das redes sociais (Facebook e Instagram), do site institucional e da newsletter. No caso da Infância, as atividades foram, ainda, divulgadas internamente (para pais e encarregados de educação) através da aplicação Growappy. Para além destes meios, existiu ainda articulação com vários jornais regionais, tais como, Jornal N, Defesa de Espinho e Maré Viva e, ainda, com a Rede Social do Município de Espinho e com o Jornal Solidariedade, da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS).

O público que acompanha a Instituição nas redes sociais caracteriza-se por um conjunto diversificado de utilizadores que procuram manter-se informados sobre as atividades, projetos e iniciativas desenvolvidas. A presença digital revela um público ativo, que interage frequentemente com as publicações, nomeadamente, através de partilhas, comentários e reações, demonstrando interesse e reconhecimento pelo trabalho realizado. Em 2025, o público das redes sociais era maioritariamente composto por mulheres entre os 35 e os 44 anos. Registam-se focos de visualização significativos nas localidades do concelho de Espinho e áreas limítrofes, destacando-se Silvalde, Esmoriz, Paramos, Paços de Brandão e Vila Nova de Gaia. De um modo geral, o público evidenciou preferência por conteúdos que promovem a proximidade, a transparência e a participação comunitária.

A comunicação foi sobretudo orientada para os beneficiários indiretos, isto é, pessoas que beneficiam da atuação do Centro Social de Paramos, mesmo não sendo utilizadores diretos. Neste segmento incluem-se:

- As famílias das crianças;
- Os familiares dos idosos;
- Comunidade sensibilizada para temas sociais;
- Comunidade local;
- Associados;
- Colaboradores e antigos colaboradores;
- Entidades parceiras.

2 Comunicação Digital

Os dados do último trimestre de 2025 indicam que o site institucional registou um total de 1479 visitas. Durante o período em análise, o principal canal de tráfego do site foi a pesquisa orgânica (44,02%), evidenciando um bom posicionamento nos motores de busca. Este canal corresponde às visitas provenientes de resultados não pagos nos motores de busca - quando os utilizadores encontram o site através da pesquisa por palavras-chave. O tráfego direto foi também um dos principais canais, representando 33,91% dos mesmos, o que demonstra um nível relevante de notoriedade e recorrência por parte dos utilizadores. Este tipo de tráfego ocorre quando o utilizador acede diretamente ao site.

Em síntese, o tráfego do período analisado revela uma forte predominância de canais orgânicos e diretos, sustentando um modelo assente sobretudo na visibilidade nos motores de busca e no reconhecimento da Instituição.

Ao longo do ano verificou-se um crescimento consistente e expressivo na quantidade de conteúdos publicados nas redes sociais.

	Facebook	Instagram
Publicações 2024	78	52
Publicações 2025	225	210
Média visualizações p/ publicação	3118	870
Média interações p/ publicação	63	26
Seguidores	5873	506

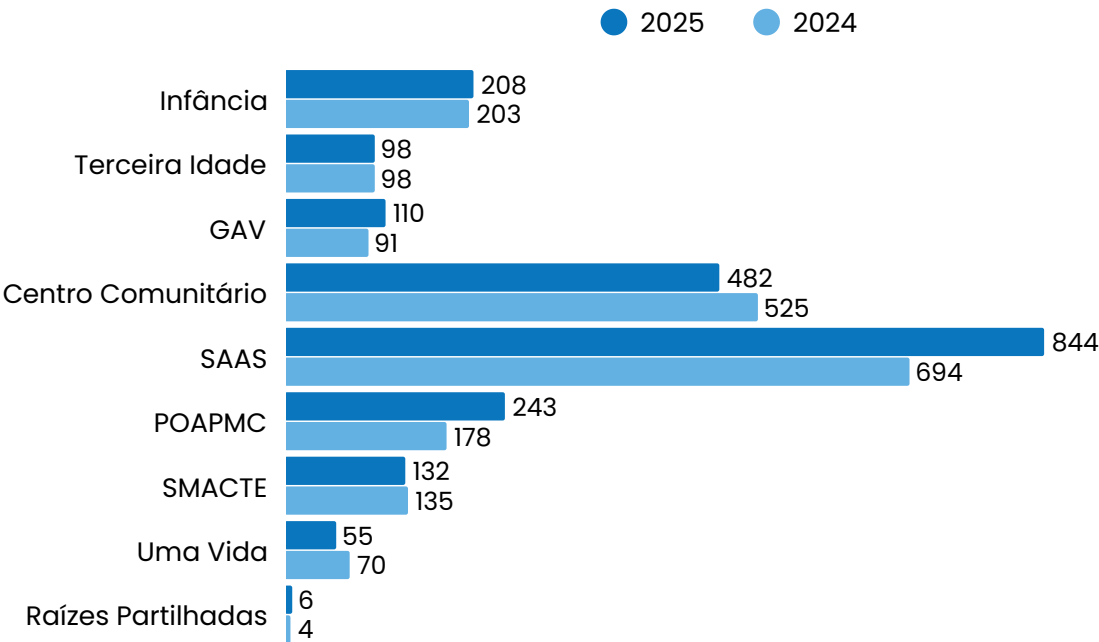
No que diz respeito à newsletter, foram enviadas 24 edições ao longo do ano, registando-se uma taxa média de abertura de 39%, revelando o interesse contínuo do público pelos conteúdos partilhados.

3 Comunicação Institucional

Durante o período em análise, o Centro Social de Paramos surge em 28 publicações na imprensa regional, relacionadas sobretudo com questões institucionais e com ações de solidariedade e eventos comunitários. No âmbito das atividades de comunicação da Instituição, a cobertura jornalística revelou-se consistente e diversificada. Os jornais com os quais a Instituição mantém contacto publicaram, na sua maioria, notícias comunicadas diretamente pela Instituição. Paralelamente, alguns meios de comunicação produziram conteúdos próprios, garantindo uma abordagem editorial independente sobre as iniciativas promovidas. O formato mais utilizado na cobertura jornalística foram os artigos e as entrevistas, permitindo uma apresentação detalhada e aprofundada das atividades e posicionamento da Instituição.

CARATERIZAÇÃO GLOBAL E INTERPRETAÇÃO DE GASTOS E RENDIMENTOS

UTENTES POR RESPOSTA SOCIAL



RECURSOS HUMANOS

Colaboradores(as)	2025	2024	Colaboradores(as)	2025	2024
Ajudantes de Ação Direta	27	23	Téc. Sup. Animação Socio Cultural	1	1
Ajudantes de Ação Educativa	21	20	Téc. Sup. Educação Social	4	3
Ajudantes de Cozinha	1	1	Téc. Socio Profissional	1	1
Contabilista	1	1	Téc. Sup. Serv. Social	5	4
Cozinheira	2	2	Téc. de Marketing	1	1
Coord. Pedag. EEPE/Educ. Infância	1	1	Trabalhadores Auxiliares	9	9
Criminóloga	1	1			
Diretora de Serviços	1	1			
Dir. Téc. CATL/Téc. de CATL	1	1			
Dir. Téc. Creche/Educ. Infância	1	1	Total de Colaboradores	96	89
Dir. Téc. 3ª Idade/Téc. Sup. Serv. Social	1	1	Colab. Efetivos	86	84
Educadores de Infância	7	7	A Contrato a Termo	7	4
Escriturários(as)	2	2	Estágios Iniciar/Inserção	3	1
Motorista de Pesados	3	3	C.T. Suspenso por ITA Prolong. c/ Subst.	5	
Psicólogas	4	4	C.T. Suspenso por ITA Prolong. s/ Subst.	3	1
Respons. Obras	1	1	C.T. Suspenso por Licença s/ Venc.	1	

RECURSOS FÍSICOS

a) Edifícios

Edifício onde estão sediadas as respostas de apoio à Terceira Idade - C. Dia, SAD e ERPI	1 Biblioteca 1 Cozinha 1 Despensa 1 Gabinete de Medicação Médica 1 Gabinete de Direção Técnica 1 Gabinete Médico/Enfermagem 1 Gabinete Técnico 1 Hall de Entrada 1 Quarto de descanso 1 Sala de Ajudas Técnicas 1 Refeitório de Colaboradores 1 Sala de Máquinas 1 Sala de Reuniões 1 Secretaria 16 Quartos Individuais 7 Quartos Duplos 2 Refeitórios 2 Salas de Banho Assistido 2 Salas de Estar 2 Salas de Atividades 1 Copa 1 Armazém Produtos Alimentares 1 Armazém Produtos Químicos 1 Lavandaria WC's	Edifício onde estão sediadas as respostas de apoio à Infância - Creche, EEPE e CATL	1 Cozinha 1 Despensa 1 Portaria 1 Refeitório de Colaboradores 1 Sala de Arquivo 1 Sala de Arrumos 1 Sala de Direção Técnica 1 Sala de Pessoal Docente 1 Sala Polivalente 1 Salão Nobre 1 Secretaria 2 Berçários 2 Gabinetes Técnicos 2 Refeitórios 2 Salas de Atividades CATL 9 Salas de Atividades WC's	Centro de Intervenção Comunitária - C.C., SMACTE, GAV, SAAS, POAPMC, Uma Vida, Apart. Partilhados	1 Cozinha 1 Despensa 1 Lavandaria 1 Receção 1 Refeitório 1 Sala de Enfermagem 2 Salas de Atividades 2 Salas Polivalentes 5 Gabinetes Técnicos WC's
--	--	---	--	---	---

b) Viaturas

Viaturas Pesadas	1 Viatura com 22 lugares	Viaturas Ligeiras	2 Viaturas de 9 lugares
	2 Viaturas com 22 lugares		1 Viatura de 9 lugares elétrica
	3 Viaturas com 22 lugares		3 Viaturas de 3 lugares (SAD)
			1 Viatura Elétrica 3 lugares (SAD)
			2 Viaturas de 3 lugares (SMACTE)

INTERPRETAÇÃO DE GASTOS E RENDIMENTOS

O Resultado Líquido do Exercício em 2025 foi de 223.006,57€, o que significa um aumento na ordem dos 80% em relação aos Resultados Líquidos do exercício de 2024.

Para o referido aumento, contribuiu sobretudo o aumento dos Proveitos em 2025 na ordem dos 15%, sendo que as participações da segurança social, em particular para a resposta social de creche, foi a rubrica que registou o maior aumento. Para além do aumento efetivo do valor mensal da participação, também se registou aumento do número médio de utentes no ano de 2025, devido sobretudo ao aumento da capacidade em 2 crianças por sala, a partir de junho de 2025. O financiamento da segurança social para o funcionamento das Habitações Partilhadas na

ordem dos 34.000€ também contribuiu para este aumento.

As participações da segurança social registaram um aumento significativo em quase todas as respostas sociais, excetuando-se SAD e CATL.

No que diz respeito à rubrica de Prestação de Serviços onde se inclui as participações da segurança social, esta registou um aumento na ordem dos 19% nas respostas de apoio à infância e de 12% nas respostas de apoio à terceira idade.

Nas respostas de apoio à infância o maior aumento das participações da segurança social, tal como

foi referido atrás registou-se na resposta social de creche, cujo aumento foi de 35%, enquanto que nas respostas de apoio à terceira idade o maior aumento registou-se em ERPI cujo aumento foi de 24%. Nas participações familiares nas respostas da terceira idade o aumento foi de cerca de 12%, sendo que o maior aumento se registou em SAD e foi na ordem dos 20%. Nas respostas da infância houve uma diminuição do valor das participações familiares na ordem dos 7% em relação a 2024, tendo para isso contribuído o facto de durante todo o ano de 2025, apenas terem funcionado 3 salas de pré-escolar, não havendo por isso nenhuma sala a funcionar extra-acordo.

A rubrica Outros Subsídios, doações e legados à exploração registou um aumento na ordem dos 7%, os quais provêm do aumento do financiamento do GAV, do POAPMC e do valor atribuído pela Câmara Municipal de Espinho para a remodelação de um apartamento na Quinta de Paramos para afetação ao Projeto Habitações Partilhadas.

No lado das Despesas há a registar um aumento na ordem dos 12% em relação a 2024, que se fica a dever sobretudo a:

- CMMC – Manteve-se a tendência já registada no final de 2024, de diminuição do valor dos géneros alimentícios uma vez que em 2025, apenas se adquiriram géneros para a infância, em virtude da confeção das refeições estar sob a responsabilidade de uma empresa externa. Esta rubrica, no que diz respeito à aquisição de géneros alimentares, teve um decréscimo de cerca de 57%.

- FSE – Nos FSE o aumento foi de cerca de 60% sendo que as rubricas com o aumento mais expressivo foram os Serviços especializados – Aumento de cerca de 130% devido à contratação de uma empresa para o fornecimento de refeições das respostas da terceira idade – e aumento de 74% na rubrica Conservação e Reparação em particular de edifícios, devido à obra realizada no apartamento destinado às Habitações partilhadas e à substituição das redes no polidesportivo da infância.

- Gastos com Pessoal – Os Gastos com Pessoal continuam a ser a rubrica com mais expressão no orçamento sendo que estes sofreram um aumento na ordem dos 7%, aumento este que se ficou a dever sobretudo ao aumento generalizado das remunerações, ao funcionamento do GAV em permanência durante todo o ano de 2025, com a afetação de 2 colaboradoras a 100% e 1 a 25% e ao funcionamento das Habitações Partilhadas em permanência a partir de dezembro de 2024, com a

afetação de 1 técnico a 100%.

- Gastos/reversões de depreciações e amortizações – O aumento registado nesta rubrica ficou a dever-se sobretudo ao início das amortizações do ramal da eletricidade do lar de idosos, da nova viatura elétrica, do telhado da infância e das obras da casa do Sr. Américo Magano.

- Juros e Gastos similares suportados – Durante o ano de 2025 o valor desta rubrica diminuiu substancialmente pelo facto da Instituição ter amortizado a totalidade do empréstimo bancário com hipoteca existente e por essa razão deixarem de ser cobrados juros dessa operação.

- Juros e Rendimentos similares obtidos – O valor dos juros de depósitos bancários da Instituição recebidos em 2025, superaram em mais de 100% os valores recebidos em 2024, que se ficou a dever ao aumento de valores disponíveis pela Instituição para realizar depósitos a prazo.

No que aos Resultados Líquidos do Exercício diz respeito registamos de significativo:

- O aumento dos resultados líquidos da infância;

- O aumento dos resultados líquidos das respostas da terceira idade;

- Um aumento substancial dos Resultados Líquidos negativos da globalidade dos projetos de intervenção comunitária, em virtude da Instituição continuar a suportar financeiramente o funcionamento do projeto Uma Vida. Contudo é de referir que em projetos como o Smacte a contribuição financeira da Instituição é obrigatória, pelo que os resultados negativos resultam do valor que é suportado pela Instituição.



INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

No ano de 2025 os principais investimentos realizados foram os seguintes:

Investimentos	
Edifícios e Outras Construções	83 367,71 €
Remodelação Casa Sr. Americo Magano (Habitação Partilhada)	17 586,84 €
Substituição Telhada Infância	54 994,04 €
Ramal Baixa tensão - Rua do Monte	10 786,83 €
Equipamento Básico	20 345,35 €
Infância	
Equipamento Didático	3 292,84 €
Equipamento Cozinha	2 362,83 €
Sistema Intrusão	4 784,70 €
Terceira Idade	
Equipamento de Alojamento (Camas Elétricas, TVs, Cadeiras...)	6 880,25 €
Carrinho de Enfermagem	659,58 €
Arca Frigorífica / Varinha Mágica	1 067,79 €
Habitações Partilhadas	
Eletrodomésticos	1 297,36 €
Equipamento Transporte	61 039,98 €
Peugeot Traveller Elétrica	61 039,98 €
Equipamento Administrativo	5 789,22 €
Equip. Informático (Computadores, tablets, Destruidora de papel)	5 789,22 €
Outros Equipamentos	6 614,15 €
Andaime Móvel	1 770,18 €
Armários para Oficina	1 008,60 €
Balizas de Futebol	1 572,42 €
Postes para Bandeiras Publicitárias	940,95 €
Sistema Elétrico Portão Infância	861,00 €
Aparelho Música ERPI	461,00 €
Intangível	
Antivírus	1 141,44 €
Projeto Elétrico Gerador	1 561,00 €

FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Desde 31 de Dezembro de 2025 até à data de elaboração do presente relatório não ocorreu qualquer facto relevante a mencionar no que ao aspeto financeiro diz respeito.

SITUAÇÃO PERANTE A SEGURANÇA SOCIAL

A Instituição tem os respetivos compromissos regularizados perante a Segurança Social.

SITUAÇÃO PERANTE A AUTORIDADE TRIBUTÁRIA

As responsabilidades da Instituição perante a autoridade tributária encontram-se totalmente cumpridas.

APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Resultado Líquido apurado no exercício de 2025 foi de 223.006,57€, (Duzentos e vinte e três mil seis euros e cinquenta e sete cêntimos) o qual se propõe ser transferido para Resultados Transitados.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- Balanço
- Demonstrações de resultados
- Resultados por resposta social/outras atividades
- Balancete razão
- Parecer do Conselho Fiscal

Centro Social de Paramos
Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

	31 Dez. 25	31 Dez. 24
Activo		
<i>Activo não corrente</i>		
Activos fixos tangíveis	1 683 299,63	1 660 589,10
Bens do Património histórico e cultural		
Propriedades de Investimento		
Activos Intangíveis	2 679,57	1 124,52
Investimentos Financeiros	14 258,95	14 258,95
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		
Outros		
Total dos Activos Não Correntes	1 700 238,15	1 675 972,57
<i>Activo corrente</i>		
Inventários	12 821,01	11 363,59
Clientes	28 375,47	23 377,93
Adiantamento a Fornecedores	426,35	1 247,16
Estado e outros entes públicos	6 990,22	11 284,47
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	1 055,48	535,48
Outras contas a receber	26 780,92	16 577,10
Diferimentos	10 974,97	12 290,87
Outros Activos Financeiros		
Caixa e depósitos bancários	613 223,15	429 487,53
Total dos Activos Correntes	700 647,57	506 164,13
	2 400 885,72	2 182 136,70
<i>Fundos Patrimoniais</i>		
Fundos	64 768,79	64 768,79
Excedentes técnicos		
Reservas		
Resultados transitados	604 455,54	483 070,52
Doações	630 264,62	630 264,62
Outras variações nos fundos patrimoniais	378 818,12	374 816,39
Resultado líquido do exercício	223 006,57	121 385,02
Total do Fundo de Capital	1 901 313,64	1 674 305,34
<i>Passivo não corrente</i>		
Provisões	0,00	0,00
Provisões específicas	0,00	0,00
Financiamentos obtidos		85 109,93
Outras contas a pagar	0,00	
Outros	0,00	0,00
Total dos Passivos Não Correntes	0,00	85 109,93
<i>Passivo corrente</i>		
Fornecedores	47 943,57	59 778,09
Adiantamento de clientes	699,70	483,12
Estado e outros entes públicos	41 332,78	38 756,93
Accionistas / sócios		
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12,00	
Financiamentos obtidos	475,89	
Diferimentos	24 860,24	37 160,24
Outras contas a pagar / Outros passivos financeiros	384 247,90	286 543,05
Total dos Passivos Correntes	499 572,08	422 721,43
Total do Passivo	499 572,08	507 831,36
	2 400 885,72	2 182 136,70

Centro Social de Paramos
Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.25	31.Dez.24
Prestação de Serviços	1	2 424 636,66	2 070 564,86
Quotas Utilizadores		980 769,13	921 174,03
Quotizações e Joias		2 671,00	2 493,50
ISS- IP Centros Distritais		1 441 196,53	1 146 897,33
Subsídios, doações e legados à exploração	2	430 424,88	401 984,99
ISS- IP Centros Distritais		126 478,97	119 865,39
Outras Entidades Públicas		298 321,80	281 515,07
Subsídios Outras Entidades		5 624,11	604,53
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
CMVMC	3	95 050,61	166 852,40
Géneros Alimentares		52 177,64	122 210,35
Materiais de Consumo		42 872,97	44 642,05
Fornecimentos e serviços externos	4	648 104,15	405 673,05
Gastos com o pessoal	5	1 853 678,87	1 739 791,84
Outros rendimentos e ganhos	6	102 621,96	98 244,84
Outros gastos e perdas	7	3 793,14	10 150,49
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		357 056,73	248 326,91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	137 623,69	124 470,94
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		219 433,04	123 855,97
Juros e rendimentos similares obtidos	9	5 899,65	2 568,33
Juros e gastos similares suportados	10	2 326,12	5 039,28
Resultado antes de impostos		223 006,57	121 385,02
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período	11	223 006,57	121 385,02

1. Serviços Prestados

	2025	2024
Prestação de Serviços	2 451 352,18	2 068 071,36
Quotas dos Utilizadores	1 010 155,65	921 174,03
Creche	11 002,51	30 184,40
Jardim de infância	150 469,97	159 151,54
CATL	87 284,21	79 107,99
Centro de Dia	170 247,31	147 110,41
Serviço de Apoio Domiciliário	138 919,88	115 544,20
ERPI	417 938,77	388 818,34
Habitação Partilhada	34 293,00	1257,15
Subsídios ISS	1 441 196,53	1 146 897,33
Creche	659 828,63	489 805,81
Jardim	234 489,01	199 912,60
CATL	30 086,51	29 019,73
C. Dia	85 352,70	73 113,63
SAD	172 727,42	173 521,09
ERPI	224 419,26	181 524,47
Habitação Partilhada	34 293,00	
Centro Comunitario		

2. Subsídios à exploração

- Do Instituto da Segurança Social

	2025	2024
Subsídios ISS	126 478,97	119 865,39
Creche		
Jardim		
CATL		
C. Dia		
SAD		
ERPI		
Centro Comunitario	122 270,76	117 933,39
POAPMC	4 208,21	
Apoios Extraord. (Lay-off, Apoio à família)		
SAAS		
Apart. Partilhados		1 932,00

- Outros

	2025	2024
Subsidios Outras Entidades	303 945,91	282 119,60
Subsidios Outras Entidades Publicas	298 321,80	281 515,07
IEFP	14 292,09	23 565,82
Instituto Turismo	45 000,00	44 500,00
CLDS		
ICAD (SMACTE)	70 000,00	69 999,96
CIG (GAV)	66 027,36	37 100,11
C.M.Espinho (Protocolo SAAS)	81 548,40	81 826,92
C.M.Espinho (Apart. Partilhados)	21 453,95	
Prevenir +		384,83
C.M. Espinho (Uma Vida)		24 137,43
Subsidios Outras Entidades Não Publicas	5 624,11	604,53
Casa dos Choupos (GAV)		
Banco BPI		
ADCE (POAPMC)	5 624,11	604,53

3. CMVMC – Géneros Alimentícios

	2025	2024
Custo Mercadorias Consumidas	95 050,61	166 852,40
Géneros Alimentares	52 177,64	122 210,35
Materiais de Consumo	42 872,97	44 642,05
Medicamentos e artigos de saúde	21 493,30	20 231,51
Material didático	9 594,73	11 261,55
Vestuario de utentes	3 094,68	
Rouparia	6 164,21	5 756,48
Utensílios de cozinha/refeitório	2 526,05	7 392,51

4. Fornecimentos e Serviços Externos

	2025	2024
FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	648 104,15	405 673,05
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	480 507,14	246 417,56
Trabalhos especializados	323 893,60	141 692,43
Subcontratação	323 893,60	141 692,43
Sage Portugal	2 762,67	2 818,69
CM Varanda	1 185,72	889,29
SOS Saude	43 987,13	51 258,73
Outros	270 519,19	82 210,83
Mario Batista	7 158,60	8 237,98
Growappy	2 499,73	2 398,10
My Senior	2 214,38	1 944,63
Itau	243 845,84	57 974,68
Publicidade e Propaganda	4 418,39	924,04
Vigilância e segurança	3 934,04	3 010,47
Honorários	41 959,95	34 783,18
Conservação e reparações	87 724,44	50 283,31
Edifício	43 354,88	18 171,31
Automóveis	26 104,07	16 866,82
Outros	18 265,49	15 245,18
Serviços Bancários	2 094,49	338,48
Outros	16 482,23	15 385,65
Actividades Extra-Curriculares	15 361,23	15 385,65
Outros	1 121,00	
MATERIAIS	21 719,21	15 646,30
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	9 000,94	6 798,71
Material de Escritório	6 494,37	6 352,81
Artigos para Oferta	6 183,49	2 455,28
Outros	40,41	39,50
ENERGIA E FLUIDOS	84 588,79	82 496,36

Eletricidade	37 745,99	39 448,54
Combustíveis	17 288,05	17 134,13
Água	7 089,74	6 818,84
Outros Fluidos (Gás)	22 465,01	19 094,85
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	1 539,52	1 950,93
Deslocações e Estadas	1 539,52	1 950,93
Pessoal	687,32	171,39
Utentes	852,20	1 779,54
SERVIÇOS DIVERSOS	59 749,49	59 161,90
Rendas e Alugueres	909,58	5 235,79
Comunicações	11 500,95	9 742,17
Seguros	11 860,66	11 413,96
Contencioso e notariado	2 226,83	
Limpeza, Higiene e Conforto	30 186,47	32 729,98
Outros Serviços	3 065,00	40,00

5. Gastos com Pessoal

	2025	2024
Custos com Pessoal	1 853 678,87	1 739 791,84
Remunerações Pessoal	1 490 749,46	1 391 061,37
Remunerações Certas	1 136 073,09	1 057 752,04
Remunerações adicionais	354 676,37	333 309,33
Sub. Alimentação	99 139,57	101 705,13
Sub. Ferias + Natal	201 342,72	177 624,29
Sub. Coordenação	11 433,37	11 637,19
Diuturnidades	42 760,71	41 782,49
Subsidio Transporte		560,23
Enc. Sobre remunerações	314 473,60	291 360,37
Seguros	18 264,80	14 197,67
Outros Gastos com pessoal	30 191,01	43 172,43
Cessação contratos	2 061,56	11 408,50
Prest. Trab. Noturno	10 977,10	8 703,00
Formação	6 032,86	9 814,09
Outros	8 403,79	9 530,84
Medicina e segurança	2 715,70	3 716,00

	2025	2024
Custos com Pessoal	1 853 678,87	1 739 791,84
Reembolsos do IEFP	14 292,09	23 565,82
Custos efetivos com Pessoal	1 839 386,78	1 716 226,02

6. Outros rendimentos e ganhos

	2025	2024
Outros Rendimentos e Ganhos	102 621,96	98 244,84
Desc. Pº Pº	47,30	157,44
Outros	6 976,99	4 741,84
Sinistros		3 495,47
Outros Rendimentos e Ganhos	95 597,67	89 850,09
Correções rel. a anos anteriores	5 585,85	
Reposição amortiz	55 353,94	52 134,69
Outros	1 736,00	350,00
Recuperação encargos	24 382,53	23 077,75
Donativos	5 329,61	10 093,60
IRS Recebido	3 209,74	4 194,05

7. Outros gastos e perdas

	2025	2024
Outros Gastos e perdas	3 793,14	10 150,49
Impostos	2 141,97	1 929,01
Correções relativas a anos anteriores	891,17	7 699,48
Donativos e outros		
Quotizações	510,00	522,00
Outros	250,00	

8. Gastos/reversões de depreciação e de amortizações

	2025	2024
Gastos de Depreciações e Amortizações	137 623,69	124 470,94
Ativos Fixos Tangíveis	136 476,30	121 790,76
Edifícios e Outras Construções	60 461,77	54 439,12
Equipamento básico	20 707,26	17 051,95
Equipamento Transporte	35 173,73	27 183,56
Equipamento Administrativo	5 993,14	5 831,30
Outros Ativos Fixos Tangíveis	14 140,40	17 284,83
Ativos Fixos Intangíveis	1 147,39	2 680,18

9 e 10. Juros e rendimentos similares obtidos/ Juros e gastos similares suportados

	2025	2024
Juros e rendimentos similares obtidos	5 899,65	2 568,33
Juros e gastos similares suportados	2 326,12	5 039,28

11. Resultados Líquidos do Exercício

	2025	2024
Resultado Líquido	223 006,57	121 385,02

	CEP 2025	CEP 2024	Final 2025	Final 2024	creche		jardim		CATL		infância	
					2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Prestações Serviços	2 115 512,92	895 447,21	2 424 636,66	2 070 564,86	671 276,25	520 404,63	3 85 400,74	359 482,06	117 815,83	108 542,14	1 174 492,82	988 428,83
Quotas Utilizadores	891 395,17	892 797,21	980 769,13	921 174,03	11 002,51	30 184,40	150 469,97	159 151,54	87 284,21	79 107,99	248 756,69	268 443,93
Quotizações e Joias	2 500,00	2 650,00	2 671,00	2 493,50	445,11	414,42	441,76	417,92	445,11	414,42	1 331,98	1 246,76
ISS-IP Centro Distrital	1 221 617,75		1 441 196,53	1 146 897,33	659 828,63	489 805,81	234 489,01	199 912,60	30 086,51	29 019,73	924 404,15	718 738,14
Subsídios, doações e legados à exploração	439 864,28	1 497 384,50	430 424,88	401 984,99	14 090,48	23 982,69	8 022,02	7 861,90	8 022,02	7 861,90	30 134,52	39 706,49
ISS - IP Centros Distritais	175 977,48	1 282 508,26	126 478,97	119 865,39							0,00	0,00
Outras Entidades Publicas	263 886,80	214 876,24	298 321,80	281 515,07	14 090,48	23 982,69	8 022,02	7 861,90	8 022,02	7 861,90	30 134,52	39 706,49
Subsídios Outras Entidades		0,00	5 624,11	604,53							0,00	0,00
Outros											0,00	0,00
Variação nos inventários da produção											0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade											0,00	0,00
Custo Mercadorias Consumidas	119 561,69	206 472,47	95 050,61	166 852,40	29 188,25	26 770,05	24 783,46	26 330,89	10 772,70	11 921,53	64 744,41	65 022,47
Generos alimenticios	72 276,25	168 912,12	52 177,64	122 210,35	20 323,08	19 853,67	17 948,76	18 561,68	9 175,52	9 307,08	47 447,36	47 722,43
Materiais de consumo	47 285,44	37 560,35	42 872,97	44 642,05	8 865,17	6 916,38	6 834,70	7 769,21	1 597,18	2 614,45	17 297,05	17 300,04
Fornecimentos e serv. Externos	568 654,86	351 328,26	648 104,15	405 673,05	38 797,89	30 707,33	42 301,28	38 396,79	26 465,40	26 703,38	107 564,57	95 807,50
Gastos com pessoal	1 738 607,39	1 741 140,61	1 853 678,87	1 739 791,84	442 088,86	390 593,40	274 429,11	286 766,01	91 300,64	78 625,62	807 818,61	755 985,03
Remunerações Pessoal	1 404 978,54		1 490 749,46	1 391 061,37	359 403,87	316 128,44	223 151,34	231 816,07	74 169,52	63 504,93	656 724,73	611 449,44
Remunerações Certas	1 078 081,04		1 136 073,09	1 057 752,04	276 209,01	240 049,81	174 269,81	179 347,45	54 759,26	46 682,36	505 238,08	466 079,62
Remunerações adicionais	326 897,50		354 676,37	333 309,33	83 194,86	76 078,63	48 881,53	52 468,62	19 410,26	16 822,57	151 486,65	145 369,82
Sub. Alimentação	97 093,51		99 139,57	101 705,13	26 281,29	25 283,79	12 048,01	13 931,84	4 891,96	4 935,89	43 221,26	44 151,52
Sub. Ferias + Natal	177 169,80		201 342,72	177 624,29	48 426,33	41 075,27	27 574,64	30 199,48	11 281,10	8 934,20	87 282,07	80 208,95
Sub. Coordenação	7 970,20		11 433,37	11 637,19	1 443,44	1 364,52	1 560,49	1 592,00	1 122,52	959,60	4 126,45	3 916,12
Diuturnidades	44 663,99		42 760,71	41 782,49	7 043,80	7 794,82	7 698,39	6 745,30	2 114,68	1 992,88	16 856,87	16 533,00
Subsidio Transporte				560,23			560,23				0,00	560,23
Enc. Sobre remunerações	282 212,39		314 473,60	291 360,37	74 357,42	64 899,32	46 576,81	48 691,96	15 270,02	12 371,32	136 204,25	125 962,60
Seguros	18 052,04		18 264,80	14 197,67	4 002,31	2 995,55	3 247,46	2 775,80	784,18	640,60	8 033,95	6 411,95
Gastos de ação social											0,00	0,00
Outros Gastos com pessoal	33 364,42		30 191,01	43 172,43	4 325,26	6 570,09	1 453,50	3 482,18	1 076,92	2 108,77	6 855,68	12 161,04
Cessação contratos	2 000,00		2 061,56	11 408,50	563,16	2 689,83		548,61		110,55	563,16	3 348,99
Formação	17 138,81		6 032,86	9 814,09	1 373,17	1 168,20	291,13	756,52	271,13	855,70	1 935,43	2 780,42
Prest. Trab. Noturno	9 490,00		10 977,10	8 703,00							0,00	0,00
Outros	1 398,00		8 403,79	9 530,84	1 919,63	1 798,06	849,07	1 813,05	596,49	971,02	3 365,19	4 582,13
Medicina e segurança	3 337,61		2 715,70	3 716,00	469,30	914,00	313,30	364,00	209,30	171,50	991,90	1 449,50
Ajustamentos de inventario											0,00	
Imparidade de dividas a receber											0,00	
Provisoes											0,00	
Provisoes especificas											0,00	
Aumentos/Reduções de justo valor											0,00	
Outros rendimentos e ganhos	75 854,63	72 515,75	102 621,96	98 244,84	4 798,91	4 928,82	4 974,84	5 998,49	2 580,61	3 791,56	12 354,36	14 718,87
Correções positivas de compart. ISS											0,00	
Outras correções de anos anteriores			5 585,85	0,00	160,42		765,01				925,43	
Imputação de subsídios de investimento	48 940,45	50 760,84	55 353,94	52 134,69	399,02	1 149,00	399,02	1 149,00	399,75	1 399,08	1 197,79	3 697,08
Outros rendimentos	26 914,18	21 754,91	41 682,17	46 110,15	4 239,47	3 779,82	3 810,81	4 849,49	2 180,86	2 392,48	10 231,14	11 021,79
Outros gastos e perdas	2 311,73	2 938,49	3 793,14	10 150,49	1 241,23	394,07	474,06	411,96	487,66	400,07	2 202,95	1 206,10
Correções negativas de compart. ISS											0,00	
Outras correções de anos anteriores			891,17	7 699,48	827,17	52,00	10,00	52,00	24,00	52,00	861,17	156,00
Outros gastos	2 311,73	2 938,49	2 901,97	2 451,01	414,06	342,07	464,06	359,96	463,66	348,07	1 341,78	1 050,10
Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	202 096,16	163 467,63	357 056,73	248 326,91	178 849,41	100 851,29	56 409,69	21 436,80	-607,94	2 545,00	234 651,16	124 833,09
Gastos/reversões de depreciação e de amortiz.	130 500,30	142 609,61	137 623,69	124 470,94	12 799,25	11 305,22	10 818,68	10 757,51	5 705,85	5 775,99	29 323,78	27 838,72
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	71 595,86	20 858,02	219 433,04	123 855,97	166 050,16	89 546,07	45 591,01	10 679,29	-6 313,79	-3 230,99	205 327,38	96 994,37
Juros e rendimentos similares obtidos	3 424,44	0,00	5 899,65	2 568,33	875,13	428,06	875,10	428,05	875,12	428,06	2 625,35	1 284,17
Juros e gastos similares suportados	5 205,95	6 199,91	2 326,12	5 039,28							0,00	0,00
Resultado antes de impostos	69 814,35	14 658,11	223 006,57	121 385,02	166 925,29	89 974,13	46 466,11	11 107,34	-5 438,67	-2 802,93	207 952,73	98 278,54
Imposto sobre rendimento do periodo												
Resultado liquido do periodo	69 814,35	14 658,11	223 006,57	121 385,02	166 925,29	89 974,13	46 466,11	11 107,34	-5 438,67	-2 802,93	207 952,73	98 278,54

	C. Dia		SAD		ERPI		TERCEIRA IDADE		C.C.		POAPMC	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Prestações Serviços	256 045,12	220 638,46	312 092,41	289 479,71	642 806,83	570 760,71	1 210 944,36	1 080 878,88	0,00	0,00	0,00	0,00
Quotas Utilizadores	170 247,31	147 110,41	138 919,88	115 544,20	417 938,77	388 818,34	727 105,96	651 472,95				
Quotizações e Joias	445,11	414,42	445,11	414,42	448,80	417,90	1 339,02	1 246,74				
ISS-IP Centro Distrital	85 352,70	73 113,63	172 727,42	173 521,09	224 419,26	181 524,47	482 499,38	428 159,19				
Subsídios, doações e legados à exploração	10 522,07	8 675,40	8 628,33	8 675,40	10 007,17	11 008,53	29 157,57	28 359,33	122 270,76	117 933,39	9 832,32	604,53
ISS - IP Centros Distritais							0,00	0,00	122 270,76	117 933,39	4 208,21	
Outras Entidades Públicas	10 522,07	8 675,40	8 628,33	8 675,40	10 007,17	11 008,53	29 157,57	28 359,33		0,00		
Subsídios Outras Entidades							0,00	0,00			5 624,11	604,53
Outros							0,00	0,00		0,00		
Variação nos inventários da produção							0,00	0,00		0,00		
Trabalhos para a própria entidade							0,00	0,00				
Custo Mercadorias Consumidas	1 899,05	2 459,183	2 157,48	24 013,45	23 540,11	51 993,85	27 596,64	100 599,13	319,40	30,00	0,00	0,00
Generos alimentícios	689,01	22 055,91	663,45	21 760,69	1 778,07	30 029,67	3 130,53	73 846,27	272,48	30,00		
Materiais de consumo	1 210,04	2 535,92	1 494,03	2 252,76	21 762,04	21 964,18	24 466,11	26 752,86				
Fornecimentos e serv. Externos	129 956,89	66 983,40	92 382,29	49 897,13	241 515,50	150 821,95	463 854,68	267 702,48	14 677,95	8 732,58	571,39	1 031,79
Gastos com pessoal	122 169,02	104 956,17	168 066,25	170 652,48	358 756,69	388 376,14	648 991,96	663 984,79	89 042,61	86 138,08	0,00	
Remunerações Pessoal	97 446,41	83 568,93	136 623,89	135 176,57	278 195,04	301 452,65	512 265,34	520 198,15	70 970,31		0,00	
Remunerações Certas	72 682,50	62 038,54	103 443,59	103 417,72	213 204,41	233 497,87	389 330,50	398 954,13	50 219,69			
Remunerações adicionais	24 763,91	21 530,39	33 180,30	31 758,85	64 990,63	67 954,78	122 934,84	121 244,02	20 750,62		0,00	
Sub. Alimentação	6 861,72	6 249,98	10 285,59	10 807,81	20 550,96	24 401,08	37 698,27	41 458,87	4 005,54			
Sub. Férias + Natal	13 983,88	10 083,30	16 862,37	14 600,35	35 609,79	35 351,83	66 456,04	60 035,48	12 123,40			
Sub. Coordenação	498,71	750,41	612,00	834,81	1 942,96	2 169,85	3 053,67	3 755,07	1 299,75			
Diuturnidades	3 419,60	4 446,70	5 420,34	5 515,88	6 886,92	6 032,02	15 726,86	15 994,60	3 321,93			
Subsídio Transporte							0,00	0,00				
Enc. Sobre remunerações	20 756,64	17 553,52	27 654,82	28 415,67	60 200,42	64 997,77	108 611,88	110 966,96	15 908,92			
Seguros	1 753,15	1 395,76	1 714,29	1 395,76	3 902,24	3 251,63	7 369,68	6 043,15	858,28			
Gastos de ação social							0,00					
Outros Gastos com pessoal	2 212,82	2 437,96	2 073,25	5 664,48	16 458,99	18 674,09	20 745,06	26 776,53	1 305,10		0,00	
Cessação contratos	199,24	880,22	592,05	1 584,63	707,11	3 895,69	1 498,40	6 360,54				
Formação	1 063,42	476,52	263,42	2 924,30	1 577,41	3 178,21	2 904,25	6 579,03	728,13			
Prest. Trab. Noturno					10 977,10	8 703,00	10 977,10	8 703,00				
Outros	740,86	813,47	930,48	832,80	2 494,07	1 845,69	4 165,41	3 491,96	393,67			
Medicina e segurança	209,30	267,75	287,30	322,75	703,30	1 051,50	1 199,90	1 642,00	183,30			
Ajustamentos de inventário							0,00					
Imparidade de dívidas a receber							0,00					
Provisões							0,00					
Provisões específicas							0,00					
Aumentos/Reduções de justo valor							0,00					
Outros rendimentos e ganhos	10 731,20	4 597,95	6 779,71	6 794,09	71 020,69	71 833,93	88 531,60	83 225,97	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções positivas de compart. ISS							0,00					
Outras correções de anos anteriores					4 660,42		4 660,42	0,00		0,00		
Imputação de subsídios de investimento	8 214,72	2 214,72	4 904,80	4 904,80	41 036,63	41 318,09	54 156,15	48 437,61				
Outros rendimentos	2 516,48	2 383,23	1 874,91	1 889,29	25 323,64	30 515,84	29 715,03	34 788,36				
Outros gastos e perdas	364,66	387,07	364,66	387,07	604,37	931,38	1 333,69	1 705,52	256,50	231,98		0,00
Correções negativas de compart. ISS							0,00	0,00				
Outras correções de anos anteriores	10,00	52,00	10,00	52,00	10,00	512,59	30,00	616,59				
Outros gastos	354,66	335,07	354,66	335,07	594,37	418,79	1 303,69	1 088,93	256,50	231,98		
Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	22 908,77	36 993,34	64 529,77	59 999,07	99 418,02	61 479,85	186 856,56	158 472,26	17 974,30	22 800,75	9 260,93	-427,26
Gastos/reversões de depreciação e de amortiz.	17 747,97	6 672,12	15 423,92	14 992,34	65 758,06	65 190,55	98 929,95	86 855,01	5 677,66	5 734,74	101,08	112,32
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	5 160,80	30 321,22	49 105,85	45 006,73	33 659,96	-3 710,70	87 926,61	71 617,25	12 296,64	17 066,01	9 159,85	-539,58
Juros e rendimentos similares obtidos	875,10	428,05	875,11	428,05	1 524,09	428,06	3 274,30	1 284,16		0,00		0,00
Juros e gastos similares suportados					2 326,12	5 039,28	2 326,12	5 039,28				
Resultado antes de impostos	6 035,90	30 749,27	49 980,96	45 434,78	32 857,93	-8 321,92	88 874,79	67 862,13	12 296,64	17 066,01	9 159,85	-539,58
Imposto sobre rendimento do período												
Resultado líquido do período	6 035,90	30 749,27	49 980,96	45 434,78	32 857,93	-8 321,92	88 874,79	67 862,13	12 296,64	17 066,01	9 159,85	-539,58

	Smacte		CLDS		SAAS		GAV		Prevenir +		Uma Vida		Apart. Partilhados		CIC	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Prestações Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39 199,48	1 257,15	39 199,48	1 257,15
Quotas Utilizadores													4 906,48	1 257,15	4 906,48	1 257,15
Quotizações e Joias													0,00		0,00	0,00
ISS-IP Centro Distrital													34 293,00		34 293,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	70 000,00	69 999,96	0,00	0,00	81 548,40	81 826,92	66 027,36	37 100,11	0,00	384,83	0,00	24 137,43	21 453,95	1 932,00	371 132,79	333 919,17
ISS - IP Centros Distritais													0,00	1 932,00	126 478,97	119 865,39
Outras Entidades Públicas	70 000,00	69 999,96			81 548,40	81 826,92	66 027,36	37 100,11		384,83		24 137,43	21 453,95		239 029,71	213 449,25
Subsídios Outras Entidades															5 624,11	604,53
Outros															0,00	0,00
Variação nos inventários da produção															0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade															0,00	0,00
Custo Mercadorias Consumidas	2 322,36	1 323,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	67,80	0,00	0,00	0,00	2 709,56	1 353,15
Generos alimentícios	1 259,47	734,00									67,80				1 599,75	764,00
Materiais de consumo	1 062,89	589,15													1 109,81	589,15
Fornecimentos e serv. Externos	22 949,09	19 748,90			3 307,83	6 200,29	4 795,09	3 482,61			4 029,49	2 035,03	26 354,06	809,52	76 684,90	42 040,72
Gastos com pessoal	77 517,09	71 998,61	0,00		78 931,31	70 868,73	55 138,03	37 015,63	0,00		56 905,75	47 959,35	39 333,51	5 841,62	396 868,30	319 822,02
Remunerações Pessoal	63 677,37		0,00		63 999,60		44 964,35		0,00		46 166,69		31 981,07		321 759,39	0,00
Remunerações Certas	47 717,51				47 997,99		34 472,96				36 301,74		24 794,62		241 504,51	0,00
Remunerações adicionais	15 959,86		0,00		16 001,61		10 491,39		0,00		9 864,95		7 186,45		80 254,88	0,00
Sub. Alimentação	3 394,80				3 420,00		2 787,50				2 532,20		2 080,00		18 220,04	0,00
Sub. Ferias + Natal	7 885,43				9 804,63		5 794,77				6 889,93		5 106,45		47 604,61	0,00
Sub. Coordenação	2 111,00						842,50								4 253,25	0,00
Diuturnidades	2 568,63				2 776,98		1 066,62				442,82				10 176,98	0,00
Subsídio Transporte															0,00	0,00
Enc. Sobre remunerações	13 740,73				13 575,15		9 583,72				10 004,13		6 844,82		69 657,47	0,00
Seguros	46,99				770,45		402,24				488,79		284,42		2 861,17	0,00
Gastos de ação social															0,00	0,00
Outros Gastos com pessoal	52,00		0,00		586,11		187,72		0,00		236,14		223,20		2 590,27	0,00
Cessação contratos															0,00	0,00
Formação					106,13		135,72						223,20		1 193,18	0,00
Prest. Trab. Noturno															0,00	0,00
Outros					348,68						130,84				873,19	0,00
Medicina e segurança	52,00				131,30		52,00				105,30				523,90	0,00
Ajustamentos de inventario															0,00	0,00
Imparidade de dividas a receber															0,00	0,00
Provisoes															0,00	0,00
Provisoes especificas															0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor															0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 736,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300,00	0,00	0,00	1 736,00	300,00
Correções positivas de compart. ISS															0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores															0,00	0,00
Imputação de subsídios de investimento															0,00	0,00
Outros rendimentos							1 736,00						300,00		1 736,00	300,00
Outros gastos e perdas		0,00		3 290,77	0,00	60,00		0,00		0,00			3 636,12	20,00	256,50	7 238,87
Correções negativas de compart. ISS															0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores				3 290,77		60,00							3 636,12		0,00	6 926,89
Outros gastos													0,00		256,50	3 11,98
Resultado antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	-32 788,54	-23 070,70	0,00	-3 290,77	-690,74	4 697,90	7 830,24	-3 398,13	0,00	384,83	-61 003,04	-29 193,07	-5 034,14	-3 481,99	-64 450,99	-34 978,44
Gastos/reversões de depreciação e de amortiz.	1 201,89	1 253,31			0,00	2 676,84							2 389,33		9 369,96	9 777,21
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-33 990,43	-24 324,01	0,00	-3 290,77	-690,74	2 021,06	7 830,24	-3 398,13	0,00	384,83	-61 003,04	-29 193,07	-7 423,47	-3 481,99	-73 820,95	-44 755,65
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00		0,00		0,00	0,00	0,00		0,00		0,00		0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados															0,00	0,00
Resultado antes de impostos	-33 990,43	-24 324,01	0,00	-3 290,77	-690,74	2 021,06	7 830,24	-3 398,13	0,00	384,83	-61 003,04	-29 193,07	-7 423,47	-3 481,99	-73 820,95	-44 755,65
Imposto sobre rendimento do periodo																
Resultado liquido do periodo	-33 990,43	-24 324,01	0,00	-3 290,77	-690,74	2 021,06	7 830,24	-3 398,13	0,00	384,83	-61 003,04	-29 193,07	-7 423,47	-3 481,99	-73 820,95	-44 755,65

Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: 15º (Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Cód.	Descrição	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	CAIXA			170.148,83	161.245,47	8.903,36	
12	DEPOSITOS A ORDEM			4.511.654,51	4.157.334,72	354.319,79	
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS			1.140.000,00	890.000,00	250.000,00	
21	CLIENTES E UTENTES			1.033.276,52	1.005.600,75	27.675,77	
22	FORNECEDORES			837.999,89	885.517,11		47.517,22
23	PESSOAL			1.252.933,00	1.252.519,66	413,34	
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLI			570.346,15	604.688,71		34.342,56
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS			84.634,04	85.109,93		475,89
26	FUNDADORES/PATROCIADORES/D			3.290,48	2.247,00	1.043,48	
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A P			462.452,87	820.333,19		357.880,32
28	DIFERIMENTOS			33.633,84	47.519,11		13.885,27
33	MATERIAS-PRIMAS, SUBS.E DE CO			13.255,97	434,96	12.821,01	
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS			14.258,95		14.258,95	
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS			5.441.847,41	3.768.981,03	1.672.866,38	
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS			92.700,44	90.020,87	2.679,57	
45	INVESTIMENTOS EM CURSO			93.823,96	83.390,71	10.433,25	
51	FUNDOS				64.768,79		64.768,79
56	RESULTADOS TRANSITADOS			605.798,47	1.210.254,01		604.455,54
59	OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS			55.353,94	1.064.436,68		1.009.082,74
61	CUSTO MERC. VENDIDAS E MAT.C			96.163,44	96.163,44		
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EX			653.588,08	653.588,08		
63	GASTOS COM O PESSOAL			2.062.189,88	2.062.189,88		
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMOR			137.623,69	137.623,69		
68	OUTROS GASTOS E PERDAS			9.765,43	9.765,43		
69	GASTOS FINANCIAMENTO E O/ PE			2.326,12	2.326,12		
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS			2.442.054,52	2.442.054,52		
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS			450.811,98	450.811,98		
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHO			102.736,96	102.736,96		
79	JUROS DE DIVID. OUTROS REND. S			5.899,65	5.899,65		
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERIOD	223.006,57	223.006,57	3.084.968,17	3.307.974,74		223.006,57
Total geral:		223.006,57	223.006,57	25.465.537,19	25.465.537,19	2.355.414,90	2.355.414,90



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício 2025

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis, vem o Conselho Fiscal do Centro Social de Paramos (CSP) apresentar o relatório sobre a sua ação fiscalizadora e dar parecer sobre o relatório, as contas e proposta de aplicação de resultados apresentados pela Direção, em relação ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

RELATÓRIO

No cumprimento do disposto no n.º 2 do art.º 44º dos Estatutos, os membros do Conselho Fiscal continuaram a desempenhar as funções com o rigor e a diligência necessária, tendo exercido uma fiscalização conscienciosa, prudente e imparcial, reunindo-se periodicamente com a Direção, procedendo à análise das matérias abrangidas pela sua competência estatutária e dando o parecer que em cada momento e no exercício daquelas competências, entenderam como oportunas e do interesse da Instituição.

Nestes termos, o Conselho Fiscal verificou a exatidão do balanço e da demonstração de resultados e todos os documentos anexos, verificando que foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que os critérios valorimétricos utilizados estão de acordo com as disposições legais estatutárias, e que em seu lógico parecer, conduziram a uma correta avaliação do património e dos resultados.



CENTRO SOCIAL DE PARAMOS

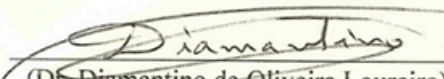
PARECER

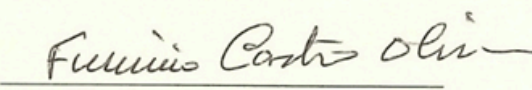
Face ao exposto, o parecer do Conselho Fiscal vai no sentido de que a Assembleia:

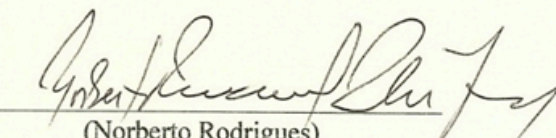
- Aprove o Relatório de Atividades e as Contas do Exercício de 2025 apresentadas pela Direção;
- Aprove a proposta de aplicação de Resultados Líquidos do Exercício de 223.006,57€ (Duzentos e vinte e três mil seis euros e cinquenta e sete cêntimos) para Resultados Transitados, apresentada pela Direção.

Paramos, 5 de Março de 2026

Conselho Fiscal


(Dr. Diamantino de Oliveira Loureiro)


(Firmino Castro Oliveira)


(Norberto Rodrigues)